




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/APC		Protocolo:
Em: 30/09/2022 17:48		19.549.213-1
CPF Interessado 1: 054.505.926-71		
Interessado 1: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: APUCARANA / PR
Palavras-chave: PROPOSTA DE CURSO		
Nº/Ano 1/2022		
Detalhamento: PROPOSTA DE PPC/2023 DO CURSO DE ECONOMIA ELABORADA PELO NDE DO CURSO. SEGUE A PROPOSTA E A ATA DA REUNIÃO DO NDE DO DIA 08/09/2023.		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

CANCELADO



ePROTOCOLO



Página(s) 2 a 115 cancelada(s) por Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro em: 13/10/2022 18:02 motivo: O documento inicial (projeto pedagógico de curso) foi alterado por solicitação do colegiado de economia..



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
9e2acc298286812929e9cc8655208146.

CANCELADO



ePROTOCOLO



Página(s) 116 a 117 cancelada(s) por Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro em: 13/10/2022 18:02 motivo: O documento inicial (projeto pedagógico de curso) foi alterado por solicitação do colegiado de economia..



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
55c7d073d3f36d2b998879d60ca0a545.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS CAMPUS DE APUCARANA

APUCARANA – 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS	7
2. DIMENSÃO HISTÓRICA	8
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	10
3.1. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO	11
3.2. JUSTIFICATIVA	12
4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS	14
4.1. CONCEPÇÃO	14
4.2. FINALIDADES	15
4.3. OBJETIVO GERAL	15
4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	17
5.1. METODOLOGIA	17
5.2. AVALIAÇÃO	19
6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL	22
7. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO	25
8. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS	27
9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	31
9.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	31
9.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS	64
9.3. DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES/ELETIVAS	73
9.4. ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	74
9.5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	74

9.6.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	75
9.7.	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	75
9.8.	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO	76
9.9.	INTERNACIONALIZAÇÃO	78
9.10.	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR	78
9.11.	QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR	79
9.12.	RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPC	82
9.12.1.	RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS	82
9.12.2.	RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	82
10.	QUADRO DE SERVIDORES	83
10.1.	COORDENAÇÃO DE CURSO	83
10.2.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	83
10.3.	CORPO DOCENTE	85
11.	REFERÊNCIAS	87
12.	ANEXOS:	89

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para o Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Paraná, (UNESPAR), *campus* Apucarana, foi construído sob três pilares básicos.

O primeiro pilar, as habilidades e competências peculiares ao curso, foi formulado seguindo as tendências regional e nacional dos cursos de economia, fornecendo ao egresso as ferramentas necessárias à formação de qualidade voltada à condição de cientista social, cuja atuação profissional privativa verifica-se, liberalmente ou não, nas atividades econômicas e financeiras, em empreendimentos públicos, privados e mistos. Ademais, o economista formado nesta instituição atende a demanda latente da região porque possui o conhecimento da estrutura econômica e social do Vale do Ivaí/PR.

Este pilar está em conformidade com o Projeto Político Institucional - PPI da Unespar “ciente de suas responsabilidades no desenvolvimento da transformação da realidade regional, estadual e nacional, com o objetivo de acompanhar a inserção de seus egressos no mundo do trabalho, apontando para a superação de dificuldades no contexto social”. (PPI, 2012, p.15)

O segundo pilar ampara a construção do PPC em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas, criada pela Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC) através da Resolução nº 4 de 13 de julho de 2007, e de acordo com o Parecer nº 95 do CNE/CES de 29 de março de 2007.

Assim, em consonância com a Resolução nº 4/2007, o objetivo geral do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *campus* Apucarana é apresentar à sociedade um egresso “com um perfil centrado em sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, exigidos os seguintes pressupostos:

I - Uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social;

II - Capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

III - Capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos.” (Art. 3º Diretrizes Curriculares Nacionais)

Por fim, o terceiro pilar visa adequar o PPC ao regulamento da curricularização da extensão na Unespar, RESOLUÇÃO Nº 038/2020 – CEPE/UNESPAR:

Art. 1º A Curricularização da Extensão na Universidade, em cumprimento à Resolução Nº 7/2018 - MEC/CNE/CES, se dará por meio da implementação, nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação da UNESPAR, de componentes curriculares denominados “Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC’s)”.

Parágrafo único. A Resolução citada no *caput* do Artigo prevê a obrigatoriedade de que 10% (dez por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares estabelecidos nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC’s) dos cursos de Graduação, seja cumprida na forma de atividades extensionistas, sendo facultativa a inclusão destas atividades nas matrizes curriculares dos cursos de Pós-graduação.

Neste sentido, a grade curricular do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – campus Apucarana apresenta disciplinas Obrigatórias e Optativas, distribuídas semestral e anualmente, com exigências de pré requisitos, além do cumprimento de Atividades Complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é um componente curricular obrigatório que deve ser apresentado sob a forma de Monografia e autoria exclusiva do aluno e do seu orientador. Também, institui em sua matriz, atividades de extensão divididas da seguinte forma: 1) uma disciplina de caráter introdutório, com carga horária anual de 30h (trinta horas), apresentando aos discentes do 1º ano do curso a fundamentação teórica da extensão universitária, 2) e o restante da carga horária dividida em disciplinas obrigatórias, modalidade ACEC II, distribuídas no 1º, 2º e 3º ano do curso. A totalidade da carga horária de cada disciplina será destinada à participação dos discentes como integrantes da equipe

executora de ações extensionistas ofertadas pelos professores do curso de economia. É obrigatório que estas ações extensionistas estejam devidamente regulamentadas na Divisão de Extensão e Cultura do campus de Apucarana.

Além desta introdução, o presente texto deste PPC está estruturado com as seguintes seções: identificação de curso; turno de funcionamento e vagas, dimensão histórica, organização didático-pedagógica, concepção, finalidades e objetivos, metodologia e avaliação, perfil do profissional, estrutura curricular, distribuição anual/semestral das disciplinas, ementário das disciplinas e descrição das atividades e quadro de servidores.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO
CURSO	Ciências Econômicas
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2023
CAMPUS	Apucarana
CENTRO DE ÁREA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CARGA HORÁRIA	3000 (horas - relógio)
HABILITAÇÃO	Bacharelado
REGIME DE OFERTA	Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	4 anos

1.2. TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TURNO DE FUNCIONAMENTO	QUANTIDADE DE VAGAS
Integral	
Matutino	
Vespertino	
Noturno	50

2. DIMENSÃO HISTÓRICA

O Curso de Ciências Econômicas foi implementado no ano de 1959, em Apucarana Norte do Paraná, sob a denominação de FECEA – Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, pelo Ato de Autorização - Decreto nº 48.376 de 27/07/1960. O Reconhecimento do Curso ocorreu pelo Decreto de nº 62.041 de 03/01/1968.

Foi criada como uma instituição de caráter social, pública, laica e autônoma com a finalidade de estimular a criação cultural e promover o desenvolvimento do pensamento científico, formar profissionais aptos para o mercado de trabalho, capazes de aplicar o conhecimento acadêmico em suas áreas de atuação.

Hoje, o Curso de Ciências Econômicas faz parte da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, que pela Lei Estadual nº 13.283 de outubro de 2000, congrega outras sete faculdades isoladas em um sistema *multicampi*. A UNESPAR, como Universidade Pública e Estadual, está vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e compõe o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná.

O ingresso no Curso de Graduação de Ciências Econômicas, acontece como em todos *campi* da Universidade, através do Concurso Vestibular realizado anualmente e pelo Sistema SISU (Sistema de Seleção Unificado). Este último com 50% das vagas existentes. Além disso, há possibilidades de entrada no curso através da seleção de Vagas Remanescentes.

Dentro do contexto de uma Universidade, o Curso de Ciências Econômicas, passa a integrar de forma indissolúvel o tripé ensino-pesquisa-extensão no intuito de oferecer uma maior qualidade do trabalho acadêmico, uma auto reflexão na necessidade de uma maior proximidade entre a universidade e a sociedade local. Esses objetivos se mostram em suas linhas iniciais, na criação dos Projetos Políticos de Curso.

Desde então, a pesquisa e a extensão são incentivadas por professores mestres e doutores, mediante o envolvimento de docentes e discentes em trabalho conjunto para atender a população. Tem início os projetos de Iniciação Científica que aprofundam os conhecimentos



e podem oferecer a muitos, a formação de uma carreira, contribuir para a organização do pensamento e conseqüentemente para a realização eficiente de relatórios, trabalhos, projetos que requerem conhecimentos acadêmicos e científicos. Nesse sentido, o embasamento metodológico e prático representa um passo a mais para promover o aprendizado e pensamento crítico que contribuem para a formação de pesquisadores.

Por último, o novo PPC-2023, que ora se apresenta, remete a um aperfeiçoamento maior do PPC anterior, na busca de uma maior adequação ao contexto histórico e social da realidade mundial, oferecendo uma sólida formação teórica relacionada a formação quantitativa e prática em conformidade com as novas diretrizes da curricularização da extensão do Plano Nacional de Educação – 2014-2024, de tal forma que foram necessárias adequações de disciplinas e projetos de extensão universitária para bem atender os 10% dos componentes curriculares a ser contempladas pela prática e projetos de extensão que envolvem a universidade e a sociedade.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR, campus de Apucarana, tem como base a formação interdisciplinar dos acadêmicos, norteando princípios pedagógicos relacionados à pesquisa, extensão, teoria e prática, bem como o atendimento a Legislação Nacional e as diretrizes que supram as necessidades da comunidade local, buscando atender as demandas efetivas de natureza econômicas e sociais.

A construção do PPC tem como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI2018-2022) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNESPAR. Portanto, o PPC segue os princípios que norteiam o PDI e o PPI, a saber:

- indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;
- interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas;
- flexibilização curricular;
- contextualização e criticidade dos conhecimentos;
- internacionalização;
- infraestrutura adequada – equipamentos e redes de Tecnologias de Informação e Comunicação; instalações e equipamentos;
- prática de avaliação qualitativa, sistemática e processual.

Quanto a Legislação, estadual e federal, que norteia a criação, recredenciamento e atualização dos Projetos Pedagógicos de cursos, serão citadas no item abaixo.

3.1. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

Ciências Econômicas

I. Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002- Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

II. Parecer CNE/CES nº 54/2004, aprovado em 18 de fevereiro de 2004- Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado.

III. Parecer CNE/CES nº 380/2005, aprovado em 6 de outubro de 2005- Reconsideração do Parecer CNE/CES nº 54/2004, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

IV. Resolução CNE/CES nº 7, de 29 de março de 2006- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

V. Parecer CNE/CES nº 95/2007, aprovado em 29 de março de 2007- Alteração do Parecer CNE/CES nº 380/2005 e da Resolução CNE/CES nº 7/2006, relativos as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

VI. Resolução CNE/CES nº 4/2007, de 13 de julho de 2007 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

3.2. JUSTIFICATIVA

Considerando o art. 5º da Constituição Federal, em seu Inciso VI (“é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias”);

Considerando o art. 178 da Lei Orgânica do Estado do Paraná, em seu Inciso VI (“pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e religiosas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino”);

Considerando os art. 5 e 6 do Estatuto da UNESPAR, em todos seus Incisos;

Considerando o art. 156 do Regimento Interno da UNESPAR (“À UNESPAR é vedado promover ou autorizar manifestações de caráter político-partidário e religioso”);

O curso de Ciências Econômicas do Campus Apucarana reconhece a Universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) de 1996, nos artigos 43 a 57, mostra que a educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo, formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserirem no mercado de trabalho, incentivar a pesquisa e a iniciação científica, bem como o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a difusão da cultura, suscitar o desejo de aperfeiçoar-se cultural e profissionalmente, propiciar o conhecimento e promover a aberta à participação de todos.

Assim, o curso de Ciências Econômicas da Unespar, campus de Apucarana, visa à formação discente de qualidade voltado à condição de cientista social, cuja atuação profissional privativa verifica-se, liberalmente ou não, nas atividades econômicas e financeiras, em empreendimentos públicos, privados e mistos.

Ademais, reunindo as habilidades e competências peculiares ao curso, o economista formado nesta instituição atende à demanda latente de melhorias nas condições de vida da



população da região do Vale do Ivaí¹, localidade onde está inserida a Unespar, campus de Apucarana.

¹ Território rural na região centro-norte do estado do Paraná que é composto por 26 municípios: Apucarana, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Barbosa Ferraz, Bom Sucesso, Borrazópolis, Califórnia, Cambira, Corumbataí do Sul, Cruzmaltina, Faxinal, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Kaloré, Lidianópolis, Lunardelli, Marilândia do Sul, Marumbi, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, São João do Ivaí, e São Pedro do Ivaí. De acordo com dados do extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a região do Vale do Ivaí possuía 7.447,03 Km² de extensão e contava com 330.695 habitantes, em 2010.

4. . CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Esta seção está dividida em três partes, sendo concepção, finalidades e objetivos (geral e específicos). Na primeira parte, é tratada a concepção teórica e pedagógica do curso de Ciências Econômicas do *Campus* de Apucarana, assim como suas bases científicas. Após as concepções, busca-se na segunda parte abordar sobre as finalidades que o curso pretende atingir. Por fim, na terceira parte, apresenta-se os objetivos norteadores das concepções e finalidades.

4.1. CONCEPÇÃO

A concepção teórica é o conjunto de pensamentos, ideias e opiniões sobre determinado assunto, a qual é defendido por um pensador ou grupo de pensadores, formando uma escola de pensamento. Assim, a economia é uma ciência que dispõe de várias linhas de interpretação para seu fenômeno central, ou seja, a atividade econômica e seus desdobramentos. Deste modo, é preciso apresentar as principais ideias teóricas da ciência econômica para que o aluno decida qual caminho de interpretação utilizará. Nesse sentido, o curso apresenta diversas escolas de pensamento, como clássica, neoclássica, socialista (marxista), marginalista (utilitarista), institucionalista, keynesiana, entre outras.

Ao longo do curso são vistos a evolução e os principais desdobramentos recentes da teoria econômica contemporânea. Desta forma, dada a impossibilidade de estudar todas as escolas, teorias e pensadores a fundo devido ao tempo de duração do curso de economia, o enfoque é direcionado para as teorias macroeconômica e microeconômica, acompanhando a produção da literatura especializada.

Para isto, a concepção pedagógica está mais direcionada para a linha tradicional, a qual busca formar um aluno com base sólida de informações, que possa se tornar questionador e desenvolver de ideias. Assim, o professor é uma figura que transmite o conhecimento de forma expositiva, com apresentação de conteúdo, leituras, exercícios, formulação de hipóteses, resolução de problemas, entre outros.

Logo, as concepções teórica e pedagógica proporcionam ao formando visões importantes e diferentes da mesma realidade socioeconômica, sendo capaz de tomar decisões distintas, baseadas em paradigmas teóricos referenciais. Isto é, o profissional egresso estará ancorado em uma sólida teoria, tornando suas escolhas consistentes.

4.2. FINALIDADES

A partir das concepções teórica e pedagógica, o curso proporciona ao aluno uma formação que o habilita a exercer a profissão nos vários segmentos do mercado de trabalho, seja em empresas privadas ou públicas, nas áreas de estudos econômicos, financeiros, assessorias, consultorias, planejamentos, entre outras.

Para isto, o curso procura ofertar uma sólida formação teórica, histórica e instrumental, comprometendo-se com o estudo da realidade brasileira. Busca um pluralismo metodológico, formado por correntes de pensamento diversas. Ademais, dá ênfase às inter-relações dos fenômenos econômicos e sociais a qual faz parte, assim como a formação de atitudes e senso ético do aluno para o exercício profissional e de responsabilidade social.

Logo, a sociedade terá um egresso com um perfil centrado em sólida instrução, com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa, teórico-prática e uma visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial. O profissional terá uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social. Também terá capacidade de tomar decisões e resolver problemas, a partir de uma realidade diversificada e em constante transformação. Além disso, terá capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos.

4.3. OBJETIVO GERAL

O curso de Ciências Econômicas Campus de Apucarana tem como objetivo incentivar o aluno a exercitar a independência de pensamento, criatividade e capacidade crítica, através de uma formação acadêmica ampla, compreendendo o ensino da teoria econômica, métodos quantitativos e as ciências humanas. Com isto, desenvolverá competências e habilidades para lidar com a complexidade dos fenômenos econômicos.

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o egresso para atuar de maneira competente e com consenso ético da sua responsabilidade social e profissional, respeitando a pluralidade ideológica.
- Dispor de formação histórica de forma a conhecer, interpretar e compreender as transformações da sociedade nacional e mundial.
- Formar cidadãos capazes de atuar como agentes transformadores da sociedade, desenvolver a capacidade de análise crítica da sociedade e do conhecimento disponível.
- Oferecer formação teórico-metodológica e quantitativa no campo da ciência econômica, com pluralidade teórica.
- Oportunizar ao profissional a capacidade para identificar e resolver problemas no campo de atuação da Economia.
- Promover atividades de ensino integradas à pesquisa e à extensão no sentido de estimular a criação e a reflexão, criando-se um fluxo de mão dupla a partir do contato permanente com a sociedade.
- Proporcionar instrumentação e oportunidades de prática profissional durante a realização do curso, no campo da economia, oferecendo alternativas de atuação no setor privado, no setor público e/ou em atividades acadêmicas e de pesquisa.

5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso de Ciências Econômicas tem como princípio a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão com novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade. Esta interligação relaciona-se com os objetivos e as intencionalidades da existência da Unespar e o desafio é pensá-las e organizá-las articuladamente de modo a se concretizarem ou se efetivarem na prática.

Neste sentido, este tópico trata da Metodologia e Avaliação adotadas no curso, segundo os princípios apontados e também com o compromisso com a formação profissional completa, ou seja, com características técnico-profissionais e independência de pensamento, que lhe garantam a formação acadêmica num sentido mais amplo, compreendendo a formação básica em métodos quantitativos e formação humanística.

5.1. METODOLOGIA

A proposta metodológica deste projeto concentra-se na formação de um profissional que seja capaz de analisar informações econômicas, financeiras e sociais, além de produzir estas informações e de interagir com profissionais de outras áreas. A prática pedagógica deve ser composta por uma metodologia expositiva e prática do conhecimento, sempre estimulando e proporcionando condições para que o estudante possa vivenciar problemas e situações do mundo real.

Seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as disciplinas do curso são ministradas a partir de aulas expositivas e são complementadas com discussões em grupo, seminários, aulas de laboratório, exercícios e apresentações orais. A maioria das disciplinas da área de métodos quantitativos exige trabalhos práticos,

enquanto a maior parte das disciplinas optativas conduz à elaboração de trabalhos analíticos sobre questões contemporâneas, em que a pesquisa é privilegiada.

Os professores do curso oferecem atendimento aos discentes fora da sala de aula e as disciplinas que exigem exercícios para fixação e entendimento são acompanhadas por monitores que trabalham em conjunto com os professores acompanhando o processo de aprendizagem do estudante de economia.

Ao longo do curso, sejam quais forem às disciplinas, o professor deve procurar uma integração entre a teoria e a prática, como pólos em contínua interação, num processo em espiral. A formação prática deve ser ponto de partida para a reflexão teórica, a partir do pressuposto de que todo conhecimento emerge de uma situação concreta, sendo a teoria um instrumento/ferramenta para compreendê-la.

No que diz respeito à pesquisa, o curso está inserido em projetos de Iniciação Científica, oferecidos pela Universidade. A pesquisa é a base da transformação do conhecimento. Ninguém nasce pesquisador, mas sim curioso, e o papel da universidade e dos cursos de graduação e o Curso de Ciências Econômicas de Apucarana é um deles, é desenvolver a curiosidade do futuro cientista. O estudante, ao final do seu curso, deve elaborar um trabalho de iniciação científica, sob a forma de uma monografia, no qual ele pode explorar tanto os aspectos teóricos de sua escolha, quanto promover estudos empíricos, suscitadores de reflexões sobre a realidade.

Outra relação teoria-prática está centrada nas atividades acadêmicas complementares e são um elemento de enriquecimento e diversificação na formação dos nossos estudantes e estão inseridas no nosso PPC como uma opção individual que garantirá singularidade à sua trajetória acadêmica.

Ainda no contexto da indissociabilidade, tem-se a extensão universitária que é concebida como “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012), mediante o envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos, do corpo social da Universidade, em ações voltadas para atender as demandas da população.

Assim, o Colegiado do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR, campus de Apucarana, atendendo à meta 12, em seu item 12.7, do Plano Nacional de Educação - 2014-2024, que assegura, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social e, em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 038/2020– CEPE/UNESPAR, institui em sua matriz curricular atividades de extensão divididas da seguinte forma: 1) uma disciplina de caráter introdutório, com carga horária anual máxima de 30h (trinta horas), apresentando aos discentes do 1º ano do curso a fundamentação teórica da extensão universitária, 2) e o restante da carga horária dividida em disciplinas, distribuídas nos três primeiros anos, dedicadas totalmente à projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes do curso, envolvendo a universidade e sociedade, num processo de ensino-aprendizagem-extensão.

Para isto, o curso de Economia estabeleceu parcerias com as prefeituras de Apucarana e região, Conselhos Municipais, Associações Comerciais e observatório Social de Apucarana. Esta capilaridade permite que vários projetos atendam a demanda da comunidade e a formação do nosso aluno, tais como: Educação Financeira para a comunidade, Economia Solidária, Descomplicando a Economia, Entenda de Economia, Pesquisa de Preços da Cesta Básica e o Núcleo de Conjuntura Econômica.

Assim, o tripé ensino – pesquisa – extensão é construído numa constante forma de articulação entre os diferentes atores sociais dentro e fora da universidade. A seguir, serão apresentadas as concepções que norteiam a avaliação do nosso curso.

5.2. AVALIAÇÃO

Na prática docente, o ato de avaliar pode significar um conjunto de ações, de escolha dos sujeitos educacionais, que auxilia no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e do próprio professor, não estando preso aos processos ocorridos somente na interação educador-educando. Esta ação vai de encontro com o entendimento de avaliação apresentado no PPI (2012. p.18-19) da Instituição:

A avaliação define-se como o momento de expressão da síntese relativo ao trabalho desenvolvido pelos professores e alunos para a apreensão de um novo conhecimento.

Deve se manifestar envolvendo o processo ensino-aprendizagem, levando em consideração as atividades desenvolvidas em sala de aula e/ou fora dela, de acordo com o plano de ensino do professor. A avaliação necessita expressar a relação entre o cotidiano e o científico, o teórico e o prático, marcando uma nova relação com o conteúdo em relação ao que havia no início do processo evidenciando um grau mais elevado de compreensão da realidade. O resultado da avaliação deve ainda contribuir para repensar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, subsidiando a melhoria dos cursos.

Em conformidade com a Unespar, portanto, a avaliação configura-se em processos ou situações com vistas à aquisição de novo conhecimento, competências, habilidades ou atitudes. Ademais, à análise de desempenho de indivíduos ou grupos, seja após uma situação de aprendizagem ou regularmente no exercício de uma atividade em geral profissional.

A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Mesmo sendo adotado o processo tradicional de avaliação como provas, trabalhos, debates, discussão em grupo; pretende-se associar a este, um processo evolutivo, que leve o aluno ou um grupo de alunos, a buscarem conhecimentos coletivos, que contribuam para o seu processo de aprendizagem. Este conhecimento coletivo é assegurado pelas ações extensionistas, seminários, atividades acadêmicas complementares, eventos do curso, viagens técnicas, dentre outros.

Dito isso, e sem margens para ambiguidades, importa definir os instrumentos e critérios de avaliação em consonância com as concepções até aqui apresentadas.

A considerar as peculiaridades de cada disciplina, cabe ao docente explicitar em seu plano de ensino os instrumentos avaliativos a serem adotados no decorrer do período, respeitando os artigos 76 a 87 da Seção XX do Regimento Geral da UNESPAR apresentados no texto a seguir:

Art. 76. A avaliação do rendimento escolar do aluno será feita em cada disciplina em função de seu aproveitamento verificado em provas e ou trabalhos escolares.

§ 1º - São asseguradas ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade e autoridade para formular e julgar questões no âmbito de sua competência.

§ 2º - A verificação e registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle será efetuado pelo Colegiado de Curso.

§ 3º - Fica assegurado ao aluno o direito de requerer junto ao Colegiado de Curso revisão de provas escritas, no prazo de até três (03) dias úteis após a publicação dos resultados em Edital.

§ 4º - O professor fará revisão da prova escrita na presença do aluno em dia e hora marcados pelo docente, num prazo máximo de até 07 (sete) dias úteis após o recebimento do requerimento.

Por fim, os instrumentos de avaliação a serem adotados pelo docente podem ser: prova escrita (dissertação ou objetiva), prova com consulta de fontes, trabalhos socializados (discussões, simpósios, painel, oficinas) entre outros. A escolha considerará a natureza da matéria, os objetivos visados (informações, conhecimentos, habilidades, capacidade reflexiva, capacidade de aplicação etc.) o nível de maturidade dos estudantes e as condições de tempo do professor e dos alunos.

6. . PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

Em 13 de agosto de 1951, por autoria de um deputado federal gaúcho, Fernando Ferrari, por meio da Lei nº 1.411, a profissão de economista foi regulamentada e estabeleceu as normas de sua organização, através dos Conselhos Federais e Regionais de Economistas (SOUZA, 2006).

O economista é um profissional que analisa a causa e os efeitos de fenômenos sociais, que deve sempre estar atento às tendências dos cenários econômicos, auxiliando o planejamento das organizações. O papel do economista tem se mostrado muito importante na sociedade, principalmente dado a uma discussão mais intensa sobre a melhor forma de alocar fatores de produção escassos (OKABAYASHI, 2010).

O Economista é um profissional apto a trabalhar em diversos ramos do mercado de trabalho. Portanto, não se trata de um profissional designado apenas a fazer orçamentos, planejamentos e análises de investimento, mas é capaz de exercer todas essas funções dentro de um contexto amplo do processo de distribuição e produção da sociedade (CORECON-PR, 2022).

O mercado de trabalho do economista apresenta oportunidades no setor público e privado. No setor público, o profissional pode atuar com questões macroeconômicas, como índice de inflação, política industrial, déficit público e com uma atuação destacada nas áreas orçamentárias e de planejamento de projetos de infraestrutura econômica, entre outras funções. Já no setor privado, o papel do Economista também é amplo, podendo estar concentrado em aspectos microeconômicos, como custos de produção da empresa, formação de preços e operações financeiras (CORECON-PR, 2022). As áreas de atuação podem estar relacionadas com:

- Análise de conjuntura econômica
- Análise de investimentos e financiamentos
- Assessoria a entidade empresariais e profissionais
- Assessoria de projetos agroindústrias/agrobusiness

- Assessoria e pesquisa econômico-financeira
- Auditoria de gestão nas áreas pública e privada
- Avaliações patrimoniais
- Consultoria a municípios (Plano Diretor)
- Consultoria e assessoria econômica e financeira
- Consultoria em avaliação de impactos ambientais
- Consultoria em fusão, aquisição e incorporação
- Criação de projetos para obtenção e financiamentos
- Desenvolvimento e planejamento econômico
- Elaboração da viabilidade econômica de projetos
- Elaboração de planos de negócios
- Ensino superior e especializações
- Gerência econômica e financeira
- Gestão de fundos financeiros
- Gestão financeira e orçamento público
- Mediação e arbitragem
- Mercado financeiro
- Orientação em comércio exterior
- Orientação financeira
- Perícia, cálculos judiciais e extrajudiciais e pareceres técnicos
- Pesquisa e estudos mercadológicos
- Planejamento e políticas públicas
- Planejamento empresarial, estratégico, tático e operacional
- Recuperação de empresas
- Regulação de serviços públicos e defesa da concorrência

Nesse contexto, o egresso em economia pode atuar em um mercado de trabalho amplo no setor público nas esferas municipais, estaduais e federal e no setor privado, em empresas dos mais variados setores. Assim, fica claro que o curso de Ciências Econômicas abre portas, transforma realidades e contribui para o desenvolvimento econômico do país. O Economista é



um profissional completo e preparado para superar os desafios. A profissão economista tem um papel fundamental dentro das empresas públicas e privadas (COFECON, 2022).

7. . ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

DESDOBRAMENTO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES		
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	Disciplinas	C/H
I - Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, articulando:	Contabilidade e Análise de Balanço	60
	Empreendedorismo	30
	Estatística Econômica	60
	Extensão Universitária	30
	Filosofia e Ética	30
	Instituições de Direito para Economia	30
	Matemática Aplicada à Economia	120
	Noções de Ciências Sociais	30
	Técnicas de Pesquisa em Economia	30
SUB-TOTAL		420
II - Aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional	Contabilidade Social	30
	Crescimento Econômico	60
	Desenvolvimento Econômico	60
	Econometria I	60
	Econometria II	120
	Economia Brasileira e Contemporânea	120
	Economia do Setor Público	60
	Economia Financeira	60
	Economia Industrial	60
	Economia Internacional	120
	Economia Monetária	60
	Economia Política	60
	Elaboração e Análise de Projetos	60
	Finanças I	60
	Finanças II	60
	Formação Econômica do Brasil	30
	História do Pensamento Econômico	120
	História Econômica Geral	30
	Laboratório de Economia	60
	Macroeconomia I	120
Macroeconomia II	60	

	Métodos de Pesquisa em Economia	30
	Microeconomia I	120
	Microeconomia II	60
	Monografia	240
	Princípios de Macroeconomia	60
	Princípios de Microeconomia	60
SUB-TOTAL		2040
III - Estudos integradores para enriquecimento curricular	Atividade Acadêmica Complementar (Participação em projetos de pesquisa, extensão, cultura, eventos, disciplinas eletivas, representação estudantil e trabalhos voluntários na comunidade)	90
	Laboratório Avançado de Macroeconomia	60
	Laboratório Avançado de Microeconomia	60
	Laboratório de Finanças	30
	Laboratório de Macroeconomia	60
	Laboratório de Microeconomia	60
SUB-TOTAL		360
Disciplinas Optativas (3 disciplinas escolhidas dentre as ofertadas pelos cursos)	Economia Comportamental	60
	Economia do Agronegócio	
	Economia do Trabalho	
	Economia e Inovação	
	Economia Institucional	
	Economia Regional	
	Língua Brasileira de Sinais – Libras	
	Pesquisa Operacional	
Séries Temporais		
SUB-TOTAL		180
V – Estágios	Não Obrigatório	0
SUB-TOTAL		0
TOTAL GERAL		3000

8. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

As disciplinas e atividades ofertadas no curso de Ciências Econômicas da UNESPAR de Apucarana estão distribuídas anualmente e semestralmente podendo ser presencial e regular, quadro de horários de aulas fixado pelo colegiado, ou presencial com atividades programadas e cronograma definido anualmente.

As disciplinas poderão ser ofertadas no regime semestral ou anual a critério do colegiado e definido no ano anterior à oferta.

1º ANO					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO ²	SEM	CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	ACEC	TOTAL
Extensão Universitária	1º	0	0	30	30
História Econômica Geral	1º	30	0	0	30
Filosofia e Ética	2º	30	0	0	30
Técnicas de Pesquisa em Economia	2º	30	0	0	30
Contabilidade e Análise de Balanço	Anual	60	0	0	60
Economia Financeira	Anual	60	0	0	60
História do Pensamento Econômico	Anual	120	0	0	120
Laboratório de Finanças	Anual	0	0	30	30
Matemática Aplicada à Economia	Anual	120	0	0	120
Princípios de Microeconomia	Anual	60	0	0	60
Princípios de Macroeconomia	Anual	60	0	0	60
SUBTOTAL		570	0	60	630

(1) A disciplina “Extensão Universitária” será desenvolvida com 30 horas teóricas em sala de aula, caracterizando a modalidade ACEC I.

² Disciplinas, estágio, AAC, TCC correspondentes ao ano letivo.

(2) A disciplina “Laboratório de Finanças” é uma atividade programada, com carga horária de 30 horas, e destinada ao desenvolvimento de projeto de extensão do curso, em turno e horário a ser definido entre discentes e docente da disciplina, caracterizando a modalidade ACEC II.

2º ANO					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO ³	SEM	CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	ACEC	TOTAL
Contabilidade Social	1º	30	0	0	30
Empreendedorismo	1º	30	0	0	30
Estatística Econômica	1º	60	0	0	60
Econometria I	2º	60	0	0	60
Instituições de Direito para Economia	2º	30	0	0	30
Noções de Ciências Sociais	2º	30	0	0	30
Economia Política	Anual	60	0	0	60
Finanças I	Anual	60	0	0	60
Laboratório de Macroeconomia	Anual	0	0	60	60
Laboratório de Microeconomia	Anual	0	0	60	60
Macroeconomia I	Anual	120	0	0	120
Microeconomia I	Anual	120	0	0	120
SUBTOTAL		600	0	120	720

(1) A disciplina “Laboratório de Microeconomia” é uma atividade programada, com carga horária de 60 horas, e destinada ao desenvolvimento de projeto de extensão do curso, em turno e horário a ser definido entre discentes e docente da disciplina, caracterizando a modalidade ACEC II.

(2) A disciplina “Laboratório de Macroeconomia” é uma atividade programada, com carga horária de 60 horas, e destinada ao desenvolvimento de projeto de extensão do curso, em turno e horário a ser definido entre discentes e docente da disciplina, caracterizando a modalidade ACEC II.

³ Disciplinas, estágio, AAC, TCC correspondentes ao ano letivo.

3º ANO					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO ⁴	SEM	CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	ACEC	TOTAL
Economia do Setor Público	1º	60	0	0	60
Finanças II	1º	60	0	0	60
Economia Monetária	2º	60	0	0	60
Formação Econômica do Brasil	2º	30	0	0	30
Métodos de Pesquisa em Economia	2º	30	0	0	30
Econometria II	Anual	120	0	0	120
Economia Internacional	Anual	120	0	0	120
Laboratório Avançado de Macroeconomia	Anual	0	0	60	60
Laboratório Avançado de Microeconomia	Anual	0	0	60	60
Macroeconomia II	Anual	60	0	0	60
Microeconomia II	Anual	60	0	0	60
SUBTOTAL		600	0	120	720

(1) A disciplina “Laboratório Avançado de Microeconomia” é uma atividade programada, com carga horária de 60 horas, e destinada ao desenvolvimento de projeto de extensão do curso, em turno e horário a ser definido entre discentes e docente da disciplina, caracterizando a modalidade ACEC II.

(2) A disciplina “Laboratório Avançado de Macroeconomia” é uma atividade programada, com carga horária de 60 horas, e destinada ao desenvolvimento de projeto de extensão do curso, em turno e horário a ser definido entre discentes e docente da disciplina, caracterizando a modalidade ACEC II.

⁴ Disciplinas, estágio, AAC, TCC correspondentes ao ano letivo.

4º ANO					
DISCIPLINA / ATIVIDADE / NÚCLEO DE FORMAÇÃO ⁵	SEM	CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	ACEC	TOTAL
Crescimento Econômico	1º	60	0	0	60
Elaboração e Análise de Projetos	1º	60	0	0	60
Economia Industrial	2º	60	0	0	60
Desenvolvimento Econômico	2º	60	0	0	60
Economia Brasileira e Contemporânea	Anual	120	0	0	120
Laboratório de Economia	Anual	60	0	0	60
Monografia	Anual	0	240	0	240
Optativa I	Anual	60	0	0	60
Optativa II	Anual	60	0	0	60
Optativa III	Anual	60	0	0	60
SUBTOTAL		600	240	0	840
Atividades Acadêmicas Complementares	Anual	0	90	0	90
TOTAL		2370	330	300	3000

TOTAL DAS HORAS DE CURSO	CARGA HORÁRIA (HORAS)			
	TEÓRICA	PRÁTICA	ACEC	TOTAL
TOTAL DE C.H DAS DISCIPLINAS	2370		300	2670
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		90		90
MONOGRAFIA		240		240
TOTAL DE C.H DO CURSO	2370	330	300	3000

⁵ Disciplinas, estágio, AAC, TCC correspondentes ao ano letivo.

9. . EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As disciplinas ofertadas no Curso de Ciências Econômicas são fruto de análise da documentação legal que regulamenta a formação de professores, as diretrizes curriculares para o ensino superior, a literatura científica, a prática cotidiana dos docentes, a percepção dos discentes e egressos e os currículos oficiais estão divididas em obrigatórias, optativas, extracurriculares, conforme apresentado nas subseções a seguir

9.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As disciplinas obrigatórias estão apresentadas nos quadros a seguir, indicando o nome, e as cargas horárias para Atividade Prática como Componente Curricular (APCC) e conteúdos teóricos, totalizando a oferta da disciplina em horas. A contextualização de APCC e curricularização da extensão serão tratadas em seção própria no corpo deste documento.

DISCIPLINA	Contabilidade e Análise de Balanço
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Compreensão das demonstrações financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado de Exercício, Demonstração de Fluxo de Caixa. Análise Vertical e Horizontal. Indicadores e Análises Econômico-Financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>IUDÍCIBUS, S. Análise de Balanços. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MARTINS, E.; DINIZ, J. A., MIRANDA, J. G. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: Uma abordagem crítica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>
Bibliografia complementar	<p>ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012;</p> <p>SANTI FILHO, Armando de e OLINQUEVITCH, José Leonidas. Análise de Balanços para Controle Gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009;</p> <p>SAVYTZKY, Taras. Análise de Balanços: método prático. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2011; SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012;</p>

DISCIPLINA	Crescimento Econômico
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Introdução aos modelos de crescimento econômico. Modelo de crescimento de Solow (básico e com tecnologia); Modelo de crescimento AK; A economia das ideias e o modelo de Romer; O papel das instituições.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>JONES, C.; VOLLRATH, D. Introdução à teoria do crescimento econômico. 3ª ed. Campinas: Elsevier, 2015.</p> <p>MANKIW, N. G. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>SOUZA, N. de J. Desenvolvimento Econômico. 5ª ed. Atlas: São Paulo: 2008.</p>

Bibliografia complementar	<p>DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013.</p> <p>LOPES, L. Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>OREIRO. J. L. Macrodinâmica keynesiana: crescimento e distribuição de renda. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>OREIRO. J. L. Macroeconomia do desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>
----------------------------------	--

DISCIPLINA	Contabilidade Social
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Agregados macroeconômicos: PIB pela ótica do produto, da renda e do dispêndio; o conceito de interno x nacional; o conceito de bruto x líquido; renda disponível; PIB potencial. Identidades contábeis: economia fechada e sem governo; economia fechada e com governo; economia aberta e com governo. O Sistema de Contas Nacionais (SNA 93): Contas Econômicas Integradas (CEI); Tabela de Recursos e Usos (TRU); CEI Institucionais; problemas de mensuração. Balanço de pagamentos: Estrutura, contabilidade, identidades e ajustes. Matriz insumo-produto.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>FEIJÓ, C. et al. Contabilidade Social. 5ª ed. GEN: São Paulo, 2017.</p> <p>MANKIW, N. G. Princípios de Macroeconomia. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>PAULANI, L.; BRAGA, M. A Nova Contabilidade Social. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2020.</p>

Bibliografia complementar	<p>DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013.</p> <p>LAUTERT, J. Contabilidade Social. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>LOPES, L. Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>ROSSETTI, J. Contabilidade Social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SCHMIDT, C. Questões ANPEC: macroeconomia: questões comentadas das provas de 2010 a 2021 da ANPEC. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>
----------------------------------	--

DISCIPLINA	Desenvolvimento Econômico
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	<p>Conceito de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento. Perspectiva de desenvolvimento como ampliação de liberdades. Teorias de desenvolvimento segundo as escolas do pensamento econômico. Experiência histórica do desenvolvimento. Questões pontuais em Desenvolvimento: Educação, Agricultura, Desenvolvimento Regional e Capital Humano.</p>
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>GIAMBIAGI, F. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Elsevier: 2012.</p> <p>SEN, A. Desenvolvimento como Liberdade 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.</p> <p>SOUZA, N. de J. Desenvolvimento Econômico. 5ª ed. Atlas: São Paulo: 2008.</p>

Bibliografia complementar	<p>FONSECA, M. Planejamento e desenvolvimento econômico. São Paulo: Cengage Learning, 2006.</p> <p>LOPES, L. Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>OREIRO, J. L. Macrodinâmica keynesiana: crescimento e distribuição de renda. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>OREIRO, J. L. Macroeconomia do desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>
----------------------------------	---

DISCIPLINA	Econometria I
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Econometria: Conceito, Utilidade e Estrutura de Dados. Modelo de Regressão Simples e Múltipla. Métodos de Estimação: mínimos quadrados, dos momentos e da máxima verossimilhança. Propriedades dos Métodos de Estimação. Inferência Estatística. Modelos de regressão com variáveis binárias.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica. Porto Alegre: AMGH Editora, 2011.</p> <p>HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>WOOLDRIDGE, J. M. Introdução a econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p>
Bibliografia complementar	<p>GUJARATI, D. N. Econometria: princípios, teoria e aplicações práticas. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>PEREDA, P. C.; ALVES, D. Econometria aplicada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>

	STOCK, J. H.; WATSON, M. W. Econometria; São Paulo: Pearson Brasil, 2004.
--	---

DISCIPLINA	Econometria II
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	120
C.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Econometria I
EMENTA	Relaxamento das hipóteses do modelo clássico de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade, autocorrelação e erro de especificação. Modelagem econométrica: formas funcionais, especificação do modelo e diagnósticos. Regressão com dados em painéis: dados em painéis e modelos dinâmicos. Regressão com modelos de análise qualitativa: modelo de probabilidade linear, modelo Probit, modelo Logit, modelo Tobit e modelagem de dados contáveis (o modelo Poisson). Modelos de equações simultâneas: variáveis endógenas, exógenas e pré-determinadas. Modelos multiequacionais e equações simultâneas, Equações estruturais e forma reduzida. O problema da identificação e Mínimos Quadrados Indiretos (MQI) e Mínimos Quadrados em Dois Estágios (MQ2E).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	GUJARTI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica. Porto Alegre: AMGH, 2011. HILL, R. C.; GRIFFITHS, W. E.; JUDGE, G. G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2010. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
Bibliografia complementar	ALVES, D.; PEREDA, P. C. Econometria aplicada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ANDRADE, C. S. M.; TIRYAKI, G. F. Econometria na prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. SARTORIS, A. Estatística e introdução à econometria. São Paulo: Saraiva, 2013.

DISCIPLINA	Economia Brasileira Contemporânea
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	120

C.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	A transição entre dois modelos de desenvolvimento no Brasil: modelo agroexportador e modelo de industrialização por substituição das importações (PSI). Política econômica sob o PSI na economia brasileira após a Segunda Guerra Mundial: governos democráticos de Dutra a João Goulart (1946 a 1964); Políticas econômicas no regime militar totalitarista: das reformas estruturais à crise da dívida externa e a luta pela redemocratização (1964 a 1985); Política econômica na Nova República: as tentativas de controlar o processo inflacionário brasileiro (1985 a 1994); Política econômica na economia estabilizada: governos democráticos sob o prisma do neoliberalismo (1995 a 2022).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ABREU, M. P. A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. São Paulo: GEN, 2020.</p> <p>ARAUJO, V. L.; MATTOS, F. A. M. A economia brasileira de Getúlio a Dilma – novas interpretações. São Paulo: Hucitec, 2021.</p> <p>GIAMBIAGI, F.; et al. Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: GEN, 2021.</p>
Bibliografia complementar	<p>BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR. R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LACERDA, A. C. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</p>

DISCIPLINA	Economia do Setor Público
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Estrutura e organização dos poderes do Estado Brasileiro: nível federal, estadual e municipal. Federalismo fiscal. Legislação e execução orçamentária. Receitas Públicas: Incidência tributária, Teoria da tributação ótima. Gastos/Despesas Públicas: Bens

	públicos, Teoria da escolha pública, Dívida pública (Déficit, Financiamento). Teoria e aplicação da política fiscal. Intervenção do governo na economia: Falhas de mercado, Externalidades. Políticas sociais: Contribuições, Distribuição.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIDERMAN, C.; ARVATE, P. (Org.). Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. REZENDE, F. Finanças Públicas. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001. RIANI, F. Economia do Setor Público: Uma abordagem introdutória. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Bibliografia complementar	CASTRO, R. G. de; GOMES, L. de S. Economia do setor público. 3. ed. Brasília: Vest Con, 2002. DALTON, H. Princípios de Finanças Públicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970. FILELLINI, A. Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 1994. GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C.; GARSON, S. (colab.). Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. GRUBER, J. Finanças Públicas e Políticas Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009. HICKS, U. K. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1961. MUSGRAVE, R. A. Teoria das Finanças Públicas. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1973. PEREIRA, J. M. Finanças públicas: foco na política fiscal, no planejamento e orçamento público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PEREIRA, J. M. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015

DISCIPLINA	Economia Financeira
C.H. PRÁTICA	0

C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Matemática aplicada às finanças. Conceituação de taxa de juros, inflação e custo do dinheiro ao longo do tempo. Noções de utilização da calculadora HP12-C. Cálculo de juros simples e composto. Taxa nominal, efetiva e equivalente. Operações de desconto. Sistemas de Amortização: SAC, Price e Misto. Análise de Fluxo de Caixa. Análise de viabilidade econômica: VPL, TIR, Payback Simples e Descontado.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2019. 293 p. ISBN 9788597020953. MILONE, G. Matemática Financeira. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 375 p. ISBN 85-221-0511-1. TOSI, A. J. Matemática financeira: com utilização da HP - 12 C. São Paulo: Atlas, 2008. 224 p. ISBN 9788522439140.
Bibliografia complementar	BRANCO, C. C. A. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 295 CASTANHEIRA, N. P. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Editora Intersaberes 193 p. ISBN 9788559721041. PIACENTI, C. A. Matemática comercial e financeira: com aplicações de análise de investimentos por meio da HP12C. São Paulo: Cortez, 2008. 216 p ISBN 9788524910814

DISCIPLINA	Economia Industrial
C.H. PRÁTICA	
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Abordagem crítica à Teoria Microeconômica Tradicional. Conceitos básicos e a evolução da Teoria da Economia Industrial. Paradigma ECD. Análise estrutural dos Mercados. A Teoria da

	Organização Industrial. Custos de Transação. A Internacionalização do Capital.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	FARINA, E. M. M.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, Estado e Organizações. São Paulo: Singular, 1997. KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (org.) Economia Industrial – fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, editora Campus, 2020. POSSAS, M. L. Estruturas de Mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec, 1985.
Bibliografia complementar	KON, ANITA. Economia Industrial. Ed. Nobel, 2000. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ªed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

DISCIPLINA	Economia Internacional
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	120
C.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Teorias clássicas e modernas do comércio internacional: modelo ricardiano, modelo de fatores específicos, modelo Heckscher-Ohlin-Samuelson e modelo padrão de comércio. Mobilidade internacional de fatores. Comércio com economias de escala e competição imperfeita. Instrumentos de política comercial: acordos bilaterais e regionais de comércio, medidas do grau de proteção. Integração econômica. Tarifas, quotas, subsídios. Balanço de pagamentos. Regimes cambiais. Taxa câmbio de equilíbrio (curto e longo prazo). Estudo do mercado de bens em uma economia aberta. Estudo do mercado monetário em uma economia aberta. Taxas de Câmbio Flexíveis em Contraposição a Taxas de Câmbio Fixas. Sistema Financeiro Internacional e sua evolução. Mercado de Capitais Global.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. Economia Internacional. AMGH Editora, 2010. BAUMANN, R.; CANUTO, C.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

	KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. Economia internacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
Bibliografia complementar	CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. Economia Internacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014. SALVATORE, D. Economia internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

DISCIPLINA	Economia Monetária
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Moeda: conceito e funções, demanda e oferta de moeda na teoria econômica, a política monetária nas diversas teorias econômicas. O sistema monetário: banco central, bancos comerciais, instituições financeiras bancárias e não bancárias. A política monetária no debate contemporâneo.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	CARDIM DE CARVALHO, F. J. Economia monetária e financeira: teoria e política. Rio de Janeiro 2015. LOPES, J. C.; J. P. ROSSETTI, Economia Monetária, São Paulo, Atlas, 2005. HILBRECHT, R. Economia Monetária. 1999.
Bibliografia complementar	ASSAF, A N., Mercado Financeiro, São Paulo, Atlas, 2021. COSTA, F. N., Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista, São Paulo Makron Books, 1999. KRUGMAN, Paul. Crises monetárias. São Paulo: Makron Books, 2001. CHICK, V. Macroeconomia Após Keynes: um reexame da Teoria Geral Boechat, J. C.; Camarinha, D. (Trad.). Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.

DISCIPLINA	Economia Política
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	O nascimento da economia política: Os fisiocratas e a noção de excedente econômico; A evolução do capitalismo; Teoria do valor, da distribuição e do trabalho; Produção e reprodução capitalista; Movimento e circulação do capital; Marx e a lei geral da acumulação capitalista; as crises e as contradições do capitalismo e o Capitalismo contemporâneo.
BIBLIOGRAFIA ABÁSICA	NETTO, J. P.; BRAZ, M. Economia Política: uma introdução crítica. 8a.ed. São Paulo; Cortez Editora, 2012. MARX, K. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro I. 2a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
Bibliografia complementar	BRAZ, M.; NETTO, J. P. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 1). HUNT, E. História do Pensamento Econômico. Ed. Campus, 2021. HOBSBAWM, E. Sobre História. São Paulo: Companhia das letras, 2002. Cap. 11: Marx e a história. RICARDO, D. Princípios da Economia Política e Tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. SINGER, P. O capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. São Paulo: Moderna, 1987. SMITH, A. Investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações. Coleção Os Economistas Ed. Abril, 1997. SWEEZY, P. A Teoria do Desenvolvimento Capitalista. São Paulo: Nova Cultural, 1983. cap 1.

DISCIPLINA	Elaboração e Análise de Projetos
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Planejamento econômico. Estrutura de um Projeto de Viabilidade Econômica. Estudo de mercado. Elaboração de projetos industriais, agropecuários e públicos. Projetos aplicados a MEI's. Gestão de projetos. Controle e acompanhamento de projetos. Fontes de financiamento de projetos. Prática de Desenvolvimento de Projetos.
BIBLIOGRAFIA ABÁSICA	<p>CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. 248 p.</p> <p>FONSECA, J. W. F. Elaboração e Análise de Projetos: A Viabilidade Econômico-Financeira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 224 p. ISBN 978-85-224-6751-8.</p> <p>WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2ª ed. Editora: Atlas, 2015.</p>
Bibliografia complementar	<p>CASAROTTO FILHO, N. Projeto de Negócio: estratégia e estudos de viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. 301 p. ISBN 85-224-3199-X.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.</p> <p>GOMES, J. M. Elaboração e Análise de Viabilidade Econômica de Projetos: Tópicos Práticos de Finanças para Gestores não Financeiros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 177 p. ISBN 978-85-224-7962-7.</p> <p>SAMANEZ, C. P. Engenharia econômica. São Paulo: Pearson, 2009. 210 p. ISBN 9788576053590.</p>

DISCIPLINA	Empreendedorismo
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Definição, origem e evolução. O perfil do empreendedor: Qualidades, habilidades e competências. Elaboração do Plano de negócios. Definição estratégica: estratégias, análise de mercado, plano de marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 512 p.</p> <p>BIAGIO, L. A. Como elaborar o plano de negócios: + curso on-line. Barueri: Manole, 2013 (Série Lições de Gestão).</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.</p>
Bibliografia complementar	<p>CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (org.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 284 p.</p> <p>TEIXEIRA, T.; LOPES, A. M. (coord.). Startups e inovação: direito no empreendedorismo (entrepreneurship law). 2.ed. Barueri: Manole, 2020. 130 p.</p>

DISCIPLINA	Estatística Econômica
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	<p>Conceitos de População e Amostra. Coleta e descrição de dados: painéis, séries temporais e cross-section. Distribuições de frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Correlação e Regressão. Noções de Probabilidade. Variável Aleatória. Distribuições de probabilidade: binomial e normal. Noções de Inferência.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANDERSON, D. R, et al. Estatística aplicada a administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2021.</p> <p>BUSSAB, W. O., MORETTIN.P. A., Estatística Básica, 9ª ed., São Paulo: Editora Saraiva LTDA, 2017.</p> <p>CRESPO, A. A. Estatística Fácil, 19ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.</p> <p>SILVA, E. M., GONÇALVES, W., SILVA, E.M., MUROLO, A. C. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis, 3ª ed., São Paulo: Atlas,1995.</p>
Bibliografia complementar	<p>FONSECA, J. S; MARTINS, G. A. Curso de estatística - 6a. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2012.</p>

	<p>LAPPONI, J. C., Estatística Usando EXCEL, São Paulo, Lapponi Treinamento e Editora, 2005.</p> <p>MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. 6. ed. atual. São Paulo (SP): EDUSP, 2007.</p> <p>MEYER, P.L., Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p>
--	--

DISCIPLINA	Extensão Universitária
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	História da Universidade Brasileira: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Concepções e Tendências da Extensão Universitária. Legislação da Extensão Universitária. Procedimentos Metodológicos, Didáticos e Técnico-Científicos. Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus; Editus, 2001. 65p. (Coleção Extensão Universitária; v. 1).</p> <p>NOGUEIRA, M. D. P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 135p.</p> <p>SANTOS, B. S. Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).</p> <p>SOUZA, A. L. L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000. 138p.</p>
Bibliografia complementar	PROEX – UNESP. Perfil da Extensão Universitária da UNESP. 2ª Ed. rev. e ampl. – São Paulo: UNESP, Proex, 2008. 108p.

DISCIPLINA	Filosofia e Ética
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30

C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Noções de filosofia e ética. Formas de conhecimento. Correntes filosóficas contemporâneas. Ética e moral. Ética e economia, cidadania e direitos humanos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. 2ed. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 12ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>POPPER, K. R. A Lógica da pesquisa científica. 1. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2007.</p>
Bibliografia complementar	<p>ALVES, R. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. 12.ed. São Paulo: Editora Brasiliense S.A., 1981.</p> <p>COMPARATO, F. K. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>COTRIM, G. Fundamentos de filosofia: histórias e grandes temas. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>REALE, G. História da filosofia antiga. São Paulo: Loyola, 2005.</p>

DISCIPLINA	Finanças I
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Introdução ao mercado de capitais. Intermediários financeiros. Sistema Financeiro Nacional. Produtos Financeiros. Mercado Financeiro: mercado monetário, mercado de crédito, mercado cambial e mercado de capitais. Juros. Fundamentos de avaliação. Riscos das Instituições Financeiras. Mercado Primário e Secundário de ações.

BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>ANDREZO, A. F; LIMA, I. S. Mercado Financeiro: aspectos conceituais e históricos. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. Barueri: Atlas, 2021.</p> <p>PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2019.</p>
Bibliografia complementar	<p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.</p> <p>TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro. Mercado de capitais brasileiro: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2006.</p>

DISCIPLINA	Finanças II
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Risco e Retorno: fundamentos de Risco e Retorno; Teoria do Portfolio; Modelo CAPM; modelos multifatoriais: APT; Fama-French; alavancagem e derivativos. Análise de Investimentos: decisões de investimento e fluxo de caixa; técnicas de avaliação de investimentos; investimento em condições de risco. Opções. Custo de Capital. Decisões de Financiamento. Estrutura de Capital. Dividendos. Decisões financeiras de curto prazo: capital de giro; administração do caixa, estoques e valores a receber. Valuation.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>ASSAF-NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. Barueri: Atlas, 2021.</p> <p>BREALEY, R. A. Princípios de finanças corporativas. 12ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 14ª ed. Pearson Brasil, 2017.</p>

Bibliografia complementar	<p>BRUNER, R. Estudos de caso em finanças. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2009.</p> <p>PÓVOA, A. Valuation: como precificar ações. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>GIAMBIAGI, F. Derivativos e riscos de mercado. São Paulo: Atlas, 2018.</p>
----------------------------------	---

DISCIPLINA	Formação Econômica do Brasil
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	A economia brasileira nos quadros históricos da expansão comercial do continente europeu. A economia mercantil agroexportadora, o sistema colonial e a escravidão. Origens do desenvolvimento industrial brasileiro(1930-1945).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.</p> <p>GREMAUD, A. P; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PRADO JR., C. História Econômica do Brasil. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p>
Bibliografia complementar	<p>ABREU, M. de P. (org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p> <p>ALENCASTRO, L. F. de. O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>CARDOSO, C. F. S.; BRIGNOLI, H. P. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Ed Graal, 1983.</p>

DISCIPLINA	História do Pensamento Econômico
C.H. PRÁTICA	0

C.H. TEÓRICA	120
mC.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Pensamento econômico na Antiguidade. Escola Mercantilista. Escola Fisiocrática. Escola Clássica (Smith, Malthus, Ricardo, Bentham, Say, Senior e Mill). Pensamento Socialista. Socialismo Marxista. Escola Histórica Alemã. Escola Marginalista. Escola Austríaca. Escola Neoclássica. Economia Monetária. Economia Matemática. Escola Institucionalista (Antigo Institucionalismo, Nova Economia Institucional e Evolucionária). Economia do Bem-Estar. Escola Keynesiana. Teorias do Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Escola de Chicago (Novo Classicismo). Pensamento Econômico Latino Americano. Pensamento Econômico Brasileiro.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BRUE, S. L.; GRANT, R. R. História do pensamento econômico. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. (colab.). História do pensamento econômico. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. OLIVEIRA, R. de; GENNARI, A. M. História do pensamento econômico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
Bibliografia complementar	ARAÚJO, C. R. V. História do Pensamento Econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1995. FEIJO, R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001. HEILBRONER, R. L. A história do Pensamento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1996. HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: Uma perspectiva crítica. 20.ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981. HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. 19ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. LIMA, H. F. História do Pensamento Econômico no Brasil. São Paulo: Companhia Nacional, 1976. TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Editora Fundo de Cultura, 1960.

DISCIPLINA	História Econômica Geral
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Transição do feudalismo ao capitalismo. O capital comercial e formação do Estado moderno. As revoluções industriais. O período entre guerras. O terceiro mundo a globalização e a organizações mundiais do capitalismo.
BLOGRAFIA BÁSICA	REZENDE, C. História Econômica Geral. Ed. Contexto, 2010. GALBRAITH, J. K. Uma viagem pelo tempo econômico: um relato em primeira mão. São Paulo: Pioneira, 1994. GALBRAITH, J. K. O pensamento econômico em perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira/Novos Ubrais/Edusp, 1989.
Bibliografia complementar	ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004. BEUAD, M. História do Capitalismo de 1500 até Nossos Dias. SP: Brasiliense, 1987. DOBB, M. A Evolução do Capitalismo. 9ª Rio de Janeiro: LTC, 1987, 1988. LANDES, D. S. Prometeu desacorrentado; transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental desde 1750 até a nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Brasiliense. 1982. Paulo: Saraiva, 2003. SWEEZY, P. et al. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo. RJ, Paz e Terra.

DISCIPLINA	Instituições de Direito para Economia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Iniciação ao Estudo do Direito. Direito Constitucional e a ordem econômica. O Estado e a economia. Direito do Consumidor. Direito Tributário. Direito Civil e os títulos de Crédito.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BAGNOLI, V. Direito Econômico. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013. Código Civil Brasileiro. Planalto, 2002. Constituição Brasileiro. Planalto, 1988. DINIZ, M. H. de. Curso de Direito Civil Brasileiro. 36ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2022.
Bibliografia complementar	LENZA, P. Direito Constitucional. 26ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2022. MARTINS, F. Curso de Direito Constitucional. 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2022. MENDONÇA, S. R. Estado e Economia no Brasil. 3ª Edição. São Paulo: Graal, 2008. THEODORO JÚNIOR, H. Direito do Consumidor. 10ª Edição. São Paulo: Forense, 2020. SABBAG, E. Manual de Direito Tributário. 13ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2020.

DISCIPLINA	Laboratório Avançado de Macroeconomia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	0
C.H. EXTENSÃO	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Estudar os problemas econômicas específicos, a nível macroeconômico, transpondo as bases teóricas para a realidade da sociedade, de maneira que as práticas extensionista integrem a universidade neste processo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	A bibliografia será definida pelo docente responsável pela disciplina, conforme o projeto elaborado e as áreas específicas da macroeconomia que os alunos forem estudar.

Bibliografia complementar	---
----------------------------------	-----

DISCIPLINA	Laboratório Avançado de Microeconomia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	0
C.H. EXTENSÃO	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Estudar os problemas econômicos específicos, a nível microeconômico, transpondo as bases teóricas para a realidade da sociedade, de maneira que as práticas extensionista integrem a universidade neste processo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	A bibliografia será definida pelo docente responsável pela disciplina, conforme o projeto elaborado e as áreas específicas da microeconomia que os alunos forem estudar.
Bibliografia complementar	---

DISCIPLINA	Laboratório de Economia
C.H. PRÁTICA	60
C.H. TEÓRICA	0
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Elaboração de tabelas, gráficos, quadros em <i>softwares</i> adequados. Apresentação das principais bases de dados microeconômicos, macroeconômicos e dados regionais. Tratamento e tabulação de dados. Análise descritiva de dados. Apresentação de dados em trabalhos científicos. Análise de dados em softwares econométricos.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. CRESWELL. J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Sage, 2016. FAVERO. L. P. Análise de Dados Modelos de Regressão com Excel, Stata e SPSS. São Paulo: Campus, 2015.

	<p>GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>GUJARATI, D. N; PORTER, D. C. Econometria Básica. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p>
Bibliografia complementar	<p>BÊRNI, D. de A. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>FAVERO, L. P. Métodos Quantitativos com Stata. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>FAVERO, P. B. Estatística aplicada a administração, contabilidade e economia com Excel e SPSS. São Paulo: Campus, 2015.</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PRODANOV, C. C.; DE FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2 ed. São Paulo: Feevale, 2013.</p> <p>SCHUSTER, E.; LEVKOWITZ, H.; OLIVEIRA JR, O. N. Writing scientific papers in English successfully. Massachusetts: Hyptrtek, 2014.</p>

DISCIPLINA	Laboratório de Finanças
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	0
C.H. EXTENSÃO	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Desenvolvimento de atividades de orientação em finanças, que possam fortalecer a relação da universidade com a sociedade, aprofundando a teoria com a prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	A bibliografia será definida pelo docente responsável pela disciplina, conforme o projeto elaborado e as áreas de finanças que os alunos forem desenvolver as atividades.
Bibliografia complementar	---

DISCIPLINA	Laboratório de Macroeconomia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	0
C.H. EXTENSÃO	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Proporcionar a aplicação de modelos teóricos e empíricos sobre elementos básicos da análise macroeconômica, de modo que haja a interação da universidade com a sociedade, utilizando-se da prática extensionista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	A bibliografia será definida pelo docente responsável pela disciplina, conforme o projeto elaborado e as áreas básicas de macroeconomia que os alunos forem aplicar os modelos.
Bibliografia complementar	---

DISCIPLINA	Laboratório de Microeconomia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	0
C.H. EXTENSÃO	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Proporcionar a aplicação de modelos teóricos e empíricos sobre elementos básicos da análise microeconômica, de modo que haja a interação da universidade com a sociedade, utilizando-se da prática extensionista
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	A bibliografia será definida pelo docente responsável pela disciplina, conforme o projeto elaborado e as áreas básicas de microeconomia que os alunos forem aplicar os modelos.
Bibliografia complementar	---

DISCIPLINA	Macroeconomia I
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	120
C.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial

PRÉ-REQUISITOS	Matemática Aplicada à Economia
EMENTA	Objetivos da macroeconomia. Modelo IS-LM: renda e gasto; moeda, juros e renda; produto e taxa de juros de equilíbrio; política monetária e fiscal. Economia aberta: mercado de bens em uma economia aberta; fluxo de capitais; balanço de pagamentos; modelo IS-LM-BP; regimes cambiais. Oferta e demanda agregadas: Demanda agregada; desemprego, preços e salários; curva de Phillips e a oferta agregada; O modelo IS-LM-PC. Modelo AS-AD; política econômica no longo prazo; modelo AS-AD dinâmico.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017. DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013. MANKIW, N. G. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.
Bibliografia complementar	LOPES, L. Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. SCHMIDT, C. Questões ANPEC: macroeconomia: questões comentadas das provas de 2010 a 2021 da ANPEC. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

DISCIPLINA	Macroeconomia II
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Consumo e poupança: Keynes e a função consumo; escolha intertemporal; Hipótese do Ciclo de Vida; Teoria da Renda Permanente; passeio aleatório. Investimento: custo do capital; determinantes do investimento; imposto e investimento; Q de Tobin; mercados eficientes x finanças comportamentais; restrições ao financiamento; investimento em imóveis; investimento em estoques. Tópicos especiais em política macroeconômica: estabilização; endividamento e déficits orçamentários; depressão e crises financeiras; hiperinflação; ajuste internacional e interdependência. Tópicos avançados: expectativas racionais; Teoria dos Ciclos Reais; ajustamento nominal incompleto; diferenças de renda entre países.

BIBLIOGRAFIA ABÁSICA	<p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2017.</p> <p>DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013.</p> <p>MANKIW, N. G. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>
Bibliografia complementar	<p>LOPES, L. Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>SCHMIDT, C. Questões ANPEC: macroeconomia: questões comentadas das provas de 2010 a 2021 da ANPEC. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>

DISCIPLINA	Matemática Aplicada à Economia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	120
C.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Modelos econômicos: componentes de um modelo matemático; sistema de números reais; noções de conjuntos; tipos de funções: polinomiais, exponenciais, logarítmicas. Modelos lineares e álgebra matricial: operações com matrizes; propriedades de determinantes; matriz inversa; regra de Cramer. Cálculo multivariado: limites; derivadas; integrais; continuidade; regras de diferenciação. Otimização com restrição de igualdade: máximos e mínimos; condições de 1ª ordem; condições de 2ª ordem; multiplicador de Lagrange; hessiano; concavidade e convexidade; funções homogêneas. Aplicação dos conceitos à economia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>MUROLO, C.; BONETTO, G. Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>SIMON, C.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Brookman, 2004.</p>
Bibliografia complementar	ARAÚJO, J. Economia matemática: aplicações e história . São Paulo: Actual, 2022.

	<p>HAZZAN, S. Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>MORETTIN, P.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva Uni, 2021.</p>
--	---

DISCIPLINA	Métodos de Pesquisa em Economia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Estrutura básica do projeto de monografia. O planejamento de uma pesquisa econômica e confecção do projeto de pesquisa. Definição do(s) método(s) e procedimento(s) a ser(em) adotado(s) na pesquisa. Execução do primeiro capítulo da Monografia: seleção e revisão da bibliografia para as etapas posteriores do estudo.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991</p> <p>BÊRNI, Duilio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.</p> <p>BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977.</p> <p>CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Anamaria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São</p>

	<p>Paulo: Atlas, 1991. GIL, Antonio Carlos. Pesquisa em economia. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996</p>
Bibliografia complementar	<p>MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 1992.</p> <p>MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.</p> <p>MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.</p> <p>RAMOS, José Maria Rodriguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.</p> <p>SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000, 118p</p>

DISCIPLINA	Microeconomia I
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	120
C.H. TOTAL	120
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	Matemática Aplicada à Economia
EMENTA	Breve revisão de Mercado: Demanda e Oferta. Teoria do consumidor, Teoria da firma, Mercados Competitivos e Monopólio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ªed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.</p>

	<p>SAMPAIO, L. Microeconomia esquematizado. 1ºed. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>VARIAN, H. R. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Campus. 2012.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G. de. Manual de Microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>WELLS, P. K. Microeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p>
Bibliografia complementar	<p>EATON, B. C.; EATON, D. F. Microeconomia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.</p> <p>FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.</p>

DISCIPLINA	Microeconomia II
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Estrutura de Mercado em Concorrência Imperfeita: concorrência monopolística e oligopólio. Noções de Teoria dos Jogos. Equilíbrio geral: trocas, primeiro e segundo teoremas do Bem-Estar. Bem-Estar: agregação de preferências; teorema da impossibilidade de Arrow; funções de bem-estar; alocações justas. Externalidades e Bens Públicos. Informação assimétrica: seleção adversa, risco moral, agente e principal, sinalização e incentivos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>FIANI, R. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: GEN, 2022.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G. de; Barbieri, F. Manual de Microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: GEN, 2021.</p>
Bibliografia complementar	FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

	<p>MANKIWI, N. G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2021.</p> <p>NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>WELLS, P. K. Microeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p>
--	--

DISCIPLINA	Noções de Ciências Sociais
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	<p>O contexto histórico e social do surgimento da Sociologia. Sociologia como ciência. Principais temas em Durkheim, Marx e Weber: método sociológico de investigação do social, Capitalismo como produtor de desigualdades sociais, trabalho, Estado, poder, ideologia e dominação. Marcadores sociais da diferença: preconceito e discriminação de raça, etnia, gênero, classe e sexualidade. Crise no mundo do trabalho: Neoliberalismo, reestruturação produtiva, flexibilidade e precarização no Brasil; home office e uberização.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANTUNES, R. A nova morfologia do trabalho e as formas diferenciadas da reestruturação produtiva no Brasil dos anos 1990. Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, vol. XXVII, 2014, pp. 11-25. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4265/426539991002.pdf</p> <p>BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, v. 26, pp. 329-376, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf</p> <p>DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. 11.ed., São Paulo: Nacional, 1984.</p> <p>MARX, K. Manuscritos Econômico-filosóficos e Outros Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.</p> <p>MARX, K. O Capital: Crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital. Boitempo Editorial, 2015.</p>

	<p>QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, Márcia G. M. de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.</p> <p>SELL, C. E. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Editora Vozes Limitada, 2017.</p> <p>WEBER, M. A Ética protestante e o espírito do capitalismo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1985.</p>
Bibliografia complementar	<p>CARDOSO, L. A. A categoria trabalho no capitalismo contemporâneo. Tempo Social, v. 23, p. 265-295, 2011.</p> <p>HIRATA, H. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo social, v. 26, p. 61-73, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNLNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?lang=pt</p> <p>PISCITELLI, A. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e cultura, v. 11, n. 2, 2008. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/5247</p> <p>RIBEIRO, D. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2017.</p> <p>RUBIN, G. Políticas do sexo. São Paulo: Ubu, 2017.</p> <p>SORJ, B. Uma nota sobre os estudos de desigualdade social no Brasil. Anais do 19º Encontro Anual da ANPOCS, 2001.</p> <p>SORJ, B. Sociologia e trabalho: mutações, encontros e desencontros. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 15, p. 25-34, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/944Cbkn3bTQ3v3tkvfVQ5h/abstract/?lang=pt</p>

DISCIPLINA	Princípios de Macroeconomia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	

EMENTA	Introdução à macroeconomia. Noções de contabilidade social: renda e dispêndio; mensurando o PIB; Componentes do PIB; PIB real x nominal; PIB e bem-estar social; índice de preços; Deflacionamento. Produtividade. O sistema monetário: o significado da moeda; Banco Central e o controle monetário. Inflação: Teoria Clássica da Inflação; custos da inflação. Princípios básicos da macroeconomia aberta: fluxos internacionais de bens e capital; taxa de câmbio real e nominal; paridade do poder de compra; Oferta e demanda agregada: flutuações de curto prazo; curva de oferta agregada; curva de demanda agregada. Política monetária e fiscal: como as políticas monetária e fiscal influenciam a demanda agregada; estabilização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MANKIW, N. G. Princípios de Macroeconomia. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ROSSETTI, J. Introdução à Economia. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. VASCONCELOS, M.; GARCIA, M. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2018.
Bibliografia complementar	MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. MOCHÓN, F. Princípios de Macroeconomia. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2012. PAULANI, L.; BRAGA, M. A Nova Contabilidade Social. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

DISCIPLINA	Princípios de Microeconomia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Introdução aos conceitos básicos de Economia. Noções de Microeconomia: Mercado e preços, demanda e oferta; elasticidades; teoria do consumidor; teoria da firma; estruturas de Mercado.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 483 p. ISBN 9788522111893. MANKIW, N. G. Introdução à economia. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. 686 p. ISBN 9788522127917. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2013. 742 p. ISBN 9788543000282. VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2013. 778 p. ISBN 85-352-1050-4.

	VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G. de; Barbieri, F. Manual de Microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 374 p. ISBN 978-85-224-2281-44.
Bibliografia complementar	<p>GAROFALO G. de L. Fundamentos de Teoria Microeconômica Contemporânea. Atlas; 1ª edição: 2016.</p> <p>HALL, R. E. Microeconomia: princípios e aplicações / Robert.E. Hall, Marc Lieberman; tradução Luciana Pentea- do Miquelino; revisão técnica Carlos Roberto Martins Passos. -- São Paulo: Cengage Learning, 2003.</p> <p>NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 432 p. ISBN 9788522127023.</p> <p>TEBCHIRANI, F. R. Princípios de economia: micro e macro. 1.ed. Curitiba: IBPEX, 2006. 158p. ISBN 8587053922.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

DISCIPLINA	Técnicas de Pesquisa em Economia
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	30
C.H. TOTAL	30
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Tipos de conhecimento. A economia como ciência. Especificidades da pesquisa em economia. Métodos de investigação em economia. Tipos de pesquisa. Etapas da pesquisa. Escolha do tema. Formulação do problema. Construção de hipóteses. Noções de ética para economistas. Plágio e o código penal brasileiro. Normas da ABNT. Apresentação das principais bases de dados em economia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>GIL, A. C. Técnicas de pesquisa em economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>ZAMBERLAN, L. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas. Ijuí: Unijuí, 2014.</p>

Bibliografia complementar	<p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>GIL, A. C. Como fazer pesquisa qualitativa. 1ª ed. Barueri: Atlas, 2021.</p> <p>LAKATOS, E. Técnicas de pesquisa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.</p> <p>SAMPIERI, R.; COLLADO, C.; LUCIO, M. Metodologia de pesquisa. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>SORDI, J. Elaboração da pesquisa científica. 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2013.</p>
----------------------------------	---

9.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

Além das disciplinas obrigatórias, os estudantes de Ciências Econômicas devem cumprir 3 disciplinas de 60 horas na modalidade optativa, que segundo a orientação da Pró-reitora de Graduação da Unespar:

[...] estão computadas na carga horária obrigatória total do Curso. Quando da exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação, estas disciplinas devem ser ofertadas pelo próprio colegiado. Em caso de cursos em que esta exigência não ocorra, bem como daqueles que não possuem diretrizes próprias, ainda assim torna-se facultativo ao colegiado a oferta ou não destas disciplinas. As optativas representam uma oportunidade de aprofundamento e/ou direcionamento pelo estudante na área de estudo, devendo constar em um rol previamente definido no PPC do próprio Curso do estudante, incluindo a carga horária da disciplina. Anualmente, em período anterior à renovação da matrícula pelo estudante, cada colegiado deve propor ao Centro de Área no qual pertence, as disciplinas optativas as quais pretende ofertar. Como tais disciplinas compõem a carga horária obrigatória total do Curso, o colegiado, já no PPC, deve informar quantas disciplinas optativas deverão ser cursadas em cada período letivo (UNESPAR, 2017).

Atendendo a estes parâmetros, as 3 disciplinas optativas do curso serão ofertadas observando a demanda por parte dos alunos e a disponibilidade de professores para lecioná-las.

DISCIPLINA	Economia Comportamental
C.H. PRÁTICA	0

C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Princípios básicos da Economia Comportamental, Teoria dos Prospectos. Conceito de Nudge e Arquitetura da Escolha. Pesquisas e discussões em Ciências Comportamentais e Tomada de decisão
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ÁVILA, F.; BIANCHI, A. M. (Ed.). Guia de Economia comportamental e experimental. Economia Comportamental. org, 2015.</p> <p>Kahneman, D. Rápido e devagar - duas formas de pensar; Rio de Janeiro: objetiva, 2012.</p> <p>THALER, R. H.; SUNSTEIN, C. R. Nudge: como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade. Trad. de Angelo Lessa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.</p>
Bibliografia complementar	<p>ÁVILA, M. G.; FARIAS, P. F. de. A Heurística do Afeto e o conceito de Avaliabilidade: experimentos no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Marketing – REMark, São Paulo, v.12, n.2, p. 29-48. Abr./jun.2013.</p> <p>FERNANDES, A. S. Heurísticas no Estudo das Decisões Econômicas: Contribuições de Herbert Simon, Daniel Kahneman e Amos Tversky. Estud. Econ., São Paulo, vol.44, n.3, p.579-603, jul.-set. 2014</p> <p>FRANCESCHINI, A. C. T.; FERREIRA, D. C. S. Economia Comportamental: uma introdução para analistas do comportamento. Revista Interamericana de Psicología, v. 46, n. 2, p. 317- 326, 2012. Disponível em: <https://journal.sipsych.org/index.php/IJP/article/view/321/pdf>.</p>

DISCIPLINA	Economia do Agronegócio
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	

EMENTA	Noções básicas de economia do agronegócio. Classificação dos mercados. Comercialização de produtos agropecuários. Funções e setores de um sistema econômico. Oferta e demanda no setor agropecuário. Elasticidade. Teoria do consumidor, da produção e do custo. Análise de preço dos produtos agropecuários. O setor agropecuário no contexto macroeconômico. Opções de mercados futuros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ARAÚJO, M. J.. Fundamentos de agronegócios. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 162 p.</p> <p>BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas. 2012, 226 p.</p> <p>CALLADO, A. A. C. (org.). Agronegócio. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 184 p.</p> <p>BATALHA, M. O.; Gestão agroindustrial, v.1; 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 800 p.</p> <p>ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (coords.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2008. 436 p.</p>
Bibliografia complementar	<p>BATALHA, M. O.; Gestão agroindustrial, v.2; 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 424 p.</p> <p>BATALHA, M. O.; SOUZA F. H. M. (Org.). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009. 377 p.</p> <p>BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J. da; NAVARRO, Z. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. Revista de Política Agrícola, v. XXII, p. 105-121, 2013.</p> <p>CUNHA, M. S. da; SHIKIDA, P. F. A.; ROCHA JÚNIOR, W. F. Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios. Cascavel: Edunioeste, 2002. 280 p.</p> <p>GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 371 p.</p> <p>MOCHON M. F.; TROSTER, R. L. Introdução à economia. Sao Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 391 p.</p> <p>SANTOS, G.J. Administração de custos na agropecuária. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 167p.</p> <p>SHIKIDA, P. F. A.; GALANTE, V. A.; CATTELAN, R. (Orgs.). Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios II. Foz do Iguaçu: IDESF, 2020. 248 p.</p> <p>VASCONCELLOS, M.A.S.; GARCIA, M.E. Fundamentos de economia. 3 ed. São Paulo: Saraiva. 2008. 292p.</p> <p>ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. Economia & gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. 428 p.</p>

DISCIPLINA	Economia do Trabalho
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60 horas
C.H. TOTAL	60 horas
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	População e força de trabalho. Estrutura do emprego e formas de organização da produção. Estrutura do empregono Brasil. Nível e distribuição dos salários. Políticas de salários e emprego. Relações de trabalho e sindicalismo.
BIBLIOGRAFI ABÁSICA	<p>BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: EdGuanabara, 1987.</p> <p>CAMARGO, J. M. Informalização e renda no mercado de trabalho. In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.</p> <p>HOBBSWAWN, E. J. Os trabalhadores. Estudo sobre a história do operariado. Capítulo 16 e 17. Editora Paz e Terra. SP, 2010.</p>
Bibliografia complementar	<p>CACCIAMALI, M. C. Emprego no Brasil durante a primeira metade da década de 80. In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.</p> <p>KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro. São Paulo, Abril Cultural, 1988.</p> <p>KREIN, J. D. As tendências recentes na relação de emprego no Brasil 1996 - 2005. Tese de Doutorado. Introdução e Capítulo 1. Campinas, Unicamp, 2007.</p> <p>POCHMANN, M. As políticas do trabalho e de garantia de renda no capitalismo em mudança. São Paulo. 1995.</p>

DISCIPLINA	Economia e Inovação
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60

C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	A historiografia do progresso técnico. A eletrônica e os computadores. Efeitos da energia elétrica. A indústria de produtos eletrônicos: da engenharia reversa às parcerias estratégicas. A interação entre a mudança tecnológica e as estruturas industriais. As aptidões das empresas e o desenvolvimento econômico. Habilidades dos indivíduos. As oportunidades produtivas da firma e o empresário. As inovações e as estratégias das firmas. Aspectos das políticas públicas para a ciência, a tecnologia e a inovação. O Estado por trás do iPhone. O papel do conhecimento na eficiência da pesquisa e desenvolvimento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Editora Unicamp, 2006.</p> <p>MAZZUCATO, M. O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2021.</p> <p>MOWERY, D. C; ROSENBERG, N. Trajetórias da inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América do século XX. Campinas: Editora Unicamp, 2005.</p> <p>NELSON, R. R. As fontes do crescimento econômico. Campinas: Editora Unicamp, 2005</p> <p>ROSENBERG, N. Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia. Campinas: Editora Unicamp, 2006.</p>
Bibliografia complementar	<p>FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial. Campinas: Editora Unicamp, 2008.</p> <p>KIM, L. Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Campinas: Editora Unicamp, 2005.</p> <p>KIM, L; NELSON, Richard R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Editora Unicamp, 2005.</p> <p>NELSON, Richard. R.; WINTER, Sidney G. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Editora Unicamp, 2005.</p>

	PENROSE, Edith. A teoria do crescimento da firma. Campinas: Editora Unicamp, 2006.
--	--

DISCIPLINA	Economia Institucional
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Conceito de Instituição. O Antigo Institucionalismo em Veblen e Commons; A Nova Economia Institucional: Coase, Williamson e North; Institucionalismo e Evolucionismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>COASE, R. H. The Nature of the Firm. <i>Economica</i>, v.4, 386-405, 1937.</p> <p>COMMONS, J. R. Institutional Economics. <i>American Economic Review</i>, vol. 21, pp.648-657.1931</p> <p>HODGSON, G. M. The Approach of Institutional Economics. <i>Journal of Economic Literature</i>. v. 36, p. 166-192, 1998.</p> <p>NORTH, D. C. Institutions. <i>Journal of Economic Perspectives</i>, v. 5, n. 1, p. 97-112, 1991.</p> <p>VEBLEN, T. A teoria da classe ociosa. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Original em 1899)</p> <p>WILLIAMSON, Oliver. <i>As Instituições Econômicas do Capitalismo</i>. São Paulo: Pezco, 2012.</p>
Bibliografia complementar	<p>CONCEIÇÃO, O. A. C. Instituições, crescimento e mudança na ótica institucionalista. Tese de Doutorado em Economia. Porto Alegre, PPGE/UFRGS, 2000.</p> <p>GUEDES, S. Lei e ordem econômica no pensamento de John Commons. <i>Revista de Economia Política</i>, v. 33, n.2, p. 281-297, 2013.</p>

DISCIPLINA	Economia Regional
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Teorias da localização. Teorias do desenvolvimento regional e local. Instrumentos de política regional e aplicações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CORRÊA, R. Lobato, “Região e Organização Espacial. São Paulo”. Global Ed., 1985</p> <p>HAAAD, P.R, “Desequilíbrios Regionais e Descentralização Industrial”. RJ., IPEA/IMPES, 1975. HILHORST, Joel G.M, “Planejamento Regional”. 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1975</p> <p>HADDAD, p. Roberta, “Economia Regional: Teorias e Métodos de Análises”. Fortaleza, BNB -1989.</p> <p>HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. Editora Saraiva, 2015.</p> <p>RIBEIRO, Lucio Armando de Patrício. Iniciação ao estudo da economia regional. Fortaleza: Edições UFC, 1981.</p>
Bibliografia complementar	<p>SIMÕES LOPES. A. Desenvolvimento regional: problemática, teoria, modelos. 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>VERAS, Beni. Desequilíbrio econômico inter-regional brasileiro: relatório final. Brasília: Senado Federal, 1993.</p> <p>BRASIL. Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional: homenagem a Rômulo de Almeida. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2012.</p> <p>CLEMENTE, Ademir. Economia regional e urbana. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>FERREIRA, Carlos Mauricio de Carvalho; HADDAD, Paulo Roberto IPEA. Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA, Instituto de Pesquisas, 1972.</p> <p>MELO, Ricardo Oliveira Lacerda de; HANSEN, Dean Lee. Desenvolvimento regional e local: novas e velhas questões. Aracaju: Ed. da UFS, 2007.</p> <p>ISARD, Walter. The general theory of location and space-economy. The Quarterly Journal of Economics, v. 63, n. 4, p. 476-506, 1949.</p>

DISCIPLINA	Língua Brasileira de Sinais – LIBRA
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais. Políticas públicas, legislação e Libras. Gramática e noções básicas da Libras. Inclusão social e educacional do surdo. Papel do intérprete de Libras. O papel do Secretário na inclusão pela Libras.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreiros; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. Libras: aspectos fundamentais . InterSaberes, 2019. SEGALA, Sueli Ramalho. A Imagem do pensamento: LIBRAS . Lafonte, 2021
Bibliografia complementar	COPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da Língua Brasileira de Sinais: o mundo do surdo em Libras . São Paulo: EDUSP, 2016. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Karina Rebelo. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais . Penso, 2019. HONORA, Márcia, FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. QUADROS, Ronice Müller de. Libras . São Paulo: Parábola, 2019. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018

DISCIPLINA	Pesquisa Operacional
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60
OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	

EMENTA	Atribuições e campo da pesquisa operacional. Revisão de álgebra linear. Simplex: algoritmo e método. Programação linear, método simplex, problemas clássicos de programação linear, introdução à programação não-linear, teoria de filas, solução analítica de modelos de filas, solução por simulação. Dualidade em PL. Métodos duais. Interpretação econômica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões. 5. ed. Rio de Janeiro: TLC, 2018. 204 p.</p> <p>ARENALES, Marcos; ARMENTANO, Vinícius Amaral; MORABITO, Reinaldo; YANASSE, Horacio Hideki. Pesquisa operacional. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>VIRGILLITO, Salvatore Benito. Pesquisa operacional: métodos de modelagem quantitativa para a tomada de decisões. São Paulo: Saraiva, 2018. 365 p.</p>
Bibliografia complementar	<p>ACKOFF, Russel L. e SASIENI, Maurice W. Pesquisa Operacional. São Paulo: LTC, 1975.</p> <p>GOLDBARG, M.C. e LUNA, H.P.L. Otimização Combinatória e Programação Linear - modelos e algoritmos. Campus, 2000.</p> <p>HILLIER, F.S. e LIEBERMAN, G.J. Introdução à Pesquisa Operacional. São Paulo: Editora Campus, 1988.</p> <p>OLIVEIRA, A.R.L. Métodos de Ponto Interior em Programação Linear: Estudo e Implementação. Tese de Mestrado, FEE/UNICAMP, outubro/1989.</p> <p>GONZAGA, C.C. Algoritmos de Pontos Interiores para Programação Linear IMPA, Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>PUCCINI, A. A. e PIZZOLATO, N. D. Programação Linear. São Paulo: LTC, 1989.</p>

DISCIPLINA	Séries Temporais
C.H. PRÁTICA	0
C.H. TEÓRICA	60
C.H. TOTAL	60

OFERTA	Presencial
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	Séries estacionárias e não estacionárias; medidas de dependência linear; testes de estacionariedade (raiz unitária); modelos autorregressivos (AR); modelos médias móveis (MA) modelos ARIMA; sazonalidade em series temporais; metodologia Box & Jenkins para modelos ARIMA; previsão de modelos ARIMA; Modelos de suavização exponencial. Modelos de Equações Simultâneas: Vetor Autorregressivo (VAR) e Vetor de Correção de Erro (VEC).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BUENO, R. L. S. Econometria de séries temporais. São Paulo: Cengage Learning, 2018.</p> <p>GUJARATI, D.; PORTER, D. C. Econometria básica. Porto Alegre: AMGH, 2011.</p> <p>MORETTIN, P. A. Análise de séries temporais – volume I. São Paulo: Blucher, 2018.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BARROS, A. C. [et al.] Análise de séries temporais em R: curso introdutório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>MORETTIN, P. A. Análise de séries temporais – volume II: modelos multivariados e não lineares. São Paulo: Blucher, 2020.</p> <p>ROSSI, J. W. Econometria e séries temporais com aplicações a dados da economia brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p> <p>SOUSA, R. S. [et al.] Análise de séries temporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021.</p>

9.3. DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES/ELETIVAS

As disciplinas extracurriculares são um elemento de enriquecimento e diversificação da formação dos estudantes e estão inseridas no contexto deste PPC como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e ainda como uma opção individual dos alunos na busca de outros conhecimentos e experiência no decorrer de sua trajetória acadêmica. Segundo

orientação da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Unespar as disciplinas extracurriculares estão:

Além das disciplinas obrigatórias que compõem o currículo mínimo do Curso (distribuídas em obrigatórias, optativas e eletivas), o estudante poderá cursar disciplinas extracurriculares com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nestes casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados deverão fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas. (Unespar, 2017)

A escolha das atividades extracurriculares ficará a critério do estudante dentro daquelas ofertadas a partir do Regulamento De Atividades Acadêmicas Complementares N° 001/2022 de 11 de outubro de 2022.

9.4. ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

As atividades práticas estão inseridas no contexto deste PPC como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), sujeitos a seus respectivos regulamentos do Curso de Ciências Econômicas da Unespar, Campus De Apucarana e disponíveis no ANEXO IV do presente documento.

9.5. . ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é concebido pela Lei nº 11.788 de 2008 e pela legislação da Unespar como um ato educativo, por isso integra o itinerário formativo do estudante. Desse modo, de acordo com o parágrafo 2º, do Art. 1º da lei citada:

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho e pode ser obrigatório e não obrigatório, de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos. (BRASIL, 2008)

As Diretrizes Curriculares para o Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas não preveem o estágio obrigatório, por isso contempla o estágio não obrigatório, que é opcional e a carga horária poderá ser aproveitada como Atividade Acadêmica Complementar do curso desde que esteja em concordância com o regulamento de ACC. Podem participar de estágio os estudantes matriculados a partir do 1º ano do curso e que estejam frequentando regularmente o curso.

9.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito fundamental para a conclusão do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR campus Apucarana. Nesse trabalho, o discente, de forma individual, deverá desenvolver uma pesquisa estruturada no formato de uma monografia, atentando-se às normas estabelecidas pela ABNT e padrões apresentados no regulamento que norteia a elaboração da monografia do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR *campus* Apucarana. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) está disponível em anexo neste PPC.

9.7. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Com o objetivo de propiciar a reflexão e o engajamento dos estudantes em experiências diversificadas que contribuam para sua formação profissional, ética e humanística, bem como o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca de conhecimento, o curso de Ciências Econômicas da UNESPAR propicia a realização de atividades de enriquecimento científico pedagógico denominadas Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).

Como requisito para obtenção do diploma de Bacharel em Ciência Econômicas, exige-se que o formando tenha participado de, obrigatoriamente, 90 horas por ano em Atividades Complementares. São aceitos como Atividade Complementares eventos e práticas como Mini-

curso, Palestras, Congressos e Seminários, Iniciação Científica, monitoria, representação estudantil entre outros, dispostos no Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares Nº 001/2022 de 11 de outubro de 2022 e anexo ao final deste documento.

9.8. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

A concepção de extensão universitária tem sido fruto de debates e discussões e no decorrer da história da universidade no Brasil passou por diversas transformações e “[...] durante a década de 1980, com o fortalecimento da sociedade civil, começa a se configurar um novo paradigma de Universidade, de Sociedade e de Cidadania.” (FORPROEX, 2006, p. 20). A partir de então, com a reabertura democrática a partir de 1984 e a promulgação da Constituição Federal de 1988 que estabelece que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que representa a base da organização das universidades brasileiras, e partindo de um amplo debate, em 2010 foi apresentando o seguinte conceito:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2006).

Ao considerar o conceito de extensão definido pela FORPROEX e a determinação da Lei nº 1.300/2014, e a RESOLUÇÃO Nº 038/2020– CEPE/UNESPAR adotamos a seguinte classificação:

Art. 7º Para atender aos objetivos previstos na Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES, a curricularização nos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNESPAR deverá ser realizada de acordo com as seguintes modalidades, observando-se as especificidades de cada curso:

I – ACEC I: disciplina de caráter introdutório, apresentando aos discentes a fundamentação teórica da extensão universitária, a legislação vigente sobre o tema e possibilidades de desenvolvimento de ações extensionistas, com carga horária anual máxima de 30h (trinta horas), conforme diretrizes estabelecidas no PPC’s dos cursos e de acordo com suas especificidades.

II – ACEC II: disciplinas obrigatórias e/ou optativas, com previsão de uma parte ou da totalidade de sua carga-horária destinada à participação dos discentes como

integrantes da equipe executora de ações extensionistas cadastradas na UNESPAR, conforme diretrizes estabelecidas nos PPC's dos cursos e de acordo com suas especificidades.

III – ACEC III: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de ações extensionistas não-vinculadas às disciplinas constantes nos PPC's dos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNESPAR.

IV – ACEC IV: participação de discentes como integrantes da equipe organizadora e/ou ministrante de cursos e eventos vinculados a Programas e Projetos de Extensão da UNESPAR.

V – ACEC V: participação de discentes como integrantes das equipes executoras de atividades de extensão de outras instituições de ensino superior, com a creditação de no máximo 120 (cento e vinte) horas para esta modalidade.

Atendendo a estes critérios a curricularização da extensão no Curso de Ciências Econômicas da Unespar se dará nos seguintes componentes:

Atividade	Ano	Modalidade	Carga Horária
Disciplina: Introdução à Extensão Universitária	1º	I	30
Disciplina: Laboratório de Finanças	1º	II	30
Disciplina: Laboratório de Macroeconomia	2º	II	60
Disciplina: Laboratório de Microeconomia	2º	II	60
Disciplina: Laboratório Avançado de Macroeconomia	3º	II	60
Disciplina: Laboratório Avançado de Microeconomia	3º	II	60
TOTAL			300

O Regulamento das Ações Curriculares de Extensão do Curso de Ciências Econômicas da UNESPAR, *campus* Apucarana, foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado e Coordenação do Curso anexo ao final desse projeto, determinado e orientado pela legislação em vigor e regulamentações internas da UNESPAR.

9.9. INTERNACIONALIZAÇÃO

O conceito de Internacionalização corresponde, de maneira geral, a um processo deliberado de introdução de dimensões internacionais, interculturais ou globais em todos os aspectos da educação superior, isto é, ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a UNESCO, “instituições de educação superior ao redor do mundo têm uma responsabilidade social de ajudar no desenvolvimento, por meio da crescente transferência de conhecimentos cruzando fronteiras, especialmente nos países subdesenvolvidos, e trabalhando para encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber" (2009. p. 4).

Na UNESPAR, e no curso de Ciências Econômicas - *campus* Apucarana, compreendemos que internacionalização vai muito além da mobilidade acadêmica, mais conhecida como intercâmbio universitário, e deve assumir um compromisso cultural e social. Esperamos, com isso, poder contribuir para que toda a comunidade acadêmica tenha condições e acesso ao conhecimento produzido ao redor do mundo sem, necessariamente, precisar sair do seu país de origem.

No entanto, entendemos também, como uma política em fase de implantação e implementação que ainda não está inserido no âmbito do nosso curso.

9.10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

A nova matriz curricular será implementada na sua integralidade no ano subsequente à aprovação do presente PPC junto às instâncias superiores da instituição.

9.11. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR

2019				2023			
Disciplina	Série	Carga Horária	Oferta	Disciplina	Série	Carga Horária	Oferta
História do Pensamento Econômico I	1º	60	ANUAL	História do Pensamento Econômico	1º	120	ANUAL
História do Pensamento Econômico II	2º	60	1º SEMESTRE				
História Econômica Geral	1º	60	ANUAL	História Econômica Geral	1º	30	1º SEMESTRE
Instituições de Direito para a Economia	1º	60	ANUAL	Instituições de Direito para a Economia	2º	30	2º SEMESTRE
Introdução à Economia	1º	120	ANUAL	Princípios de Microeconomia	1º	60	ANUAL
Noções de Ciências Sociais	1º	60	ANUAL	Princípios de Macroeconomia	1º	60	ANUAL
Técnicas de Pesquisa em Economia	1º	30	1º SEMESTRE	Noções de Ciências Sociais	2º	30	2º SEMESTRE
Contabilidade Social	2º	60	ANUAL	Técnicas de Pesquisa em Economia	1º	30	2º SEMESTRE
Formação Econômica do Brasil	2º	60	ANUAL	Contabilidade Social	2º	30	1º SEMESTRE
				Formação Econômica do Brasil	3º	30	2º SEMESTRE

Introdução à Econometria	2°	60	2° SEMESTRE
Matemática Financeira	2°	60	ANUAL
Econometria	3°	120	ANUAL
Economia Industrial	3°	60	ANUAL
Teoria Macroeconômica	3°	120	ANUAL
Teoria Microeconômica	2°	120	ANUAL
Elaboração e Análise de Projetos	4°	120	ANUAL
Finanças Empresariais	4°	60	ANUAL
Mercado de Capitais	4°	60	ANUAL
Atividade Acadêmica Complementar (AAC)		180	

Econometria I	2°	60	2° SEMESTRE
Economia Financeira	1°	60	ANUAL
Econometria II	3°	120	ANUAL
Economia Industrial	4°	60	2° SEMESTRE
Macroeconomia I	2°	120	ANUAL
Microeconomia I	2°	120	ANUAL
Elaboração e Análise de Projetos	4°	60	1° SEMESTRE
Finanças I	2°	60	ANUAL
Finanças II	3°	60	1° SEMESTRE
Atividade Acadêmica Complementar (AAC)	4°	90	ANUAL

DISCIPLINAS RETIRADAS:

- Administração – 2° Ano
- Desenvolvimento Socioeconômico – 4° Ano
- Leituras Orientadas I – 1° Ano
- Leituras Orientadas II – 2° Ano
- Leituras Orientadas III – 3° Ano
- Seminários de Pesquisa I – 1° Ano
- Seminários de Pesquisa II – 3° Ano

DISCIPLINAS NOVAS SEM EQUIVALÊNCIA:

- Crescimento Econômico – 4º Ano
- Desenvolvimento Econômico – 4º Ano
- Empreendedorismo – 2º Ano
- Extensão Universitária – 1º Ano
- Filosofia e Ética – 2º Ano
- Laboratório Avançado de Macroeconomia – 3º Ano
- Laboratório Avançado de Microeconomia – 3º Ano
- Laboratório de Economia – 4º Ano
- Laboratório de Finanças – 1º Ano
- Laboratório de Macroeconomia – 2º Ano
- Laboratório de Microeconomia – 2º Ano
- Macroeconomia II – 3º Ano
- Microeconomia II – 3º Ano

DISCIPLINAS OPTATIVAS NOVAS SEM EQUIVALÊNCIA:

- Economia Comportamental
- Economia do Agronegócio
- Economia e Inovação

9.12. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPC

Para reestruturação e implantação do no Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas UNESPAR, *campus* Apucarana, são necessários os recursos abaixo:

9.12.1. RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS

Espaços próprios do Curso	Quantidade
Sala para disciplinas de turmas divididas	0
Salas de aulas	4
Salas de permanência e atendimento para discentes: localizada no CEPESE e é utilizada para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, faltam computadores, multimídia (datashow), impressora/digitalizadora de documentos, caixa de som amplificadora, ar-condicionado e softwares econométricos.	1
Sala de Coordenação de Curso, Coordenação de TCC, Coordenação de Estágio e Coordenação da Extensão.	1
Laboratório de Econometria com computadores e softwares econométricos, necessário para as aulas de Macroeconomia, Microeconomia, Econometria e Finanças.	1

9.12.2. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR, *campus* Apucarana, divide uma sala com os demais coordenadores do Centro de Ciências Sociais Aplicadas equipada com computador individual, com impressora e uma mesa para pequenas reuniões. No entanto, este não é o espaço adequado para o atendimento discente e docente do curso.

10. QUADRO DE SERVIDORES

10.1. COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENADOR DO CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	RT Regime de Trabalho
Marcelo Vargas	Graduado em Ciências Econômicas (FECEA- 2002)	UEL, 2005, Especialização em Economia Empresarial Mestre em Desenvolvimento Econômico (UFPR, 2009) Doutor em Políticas Públicas (UFPR, 2020)	32	TIDE

10.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho



1.	Antonio Pereira da Silva	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA – 1984) Doutorado em Serviço Social e Política Social (UEL – 2018)	40	Doutor	TIDE
2.	Noélia Felipe	Graduada em Ciências Econômicas (1985 – UEM) Mestre em Teoria Econômica (2000 – UEM)	40	Mestre	TIDE
3.	Paula Tissiany Carneiro	Graduada em Ciências Econômicas (2002 – UFV). Mestre em Teoria Econômica (2004- UEM) MBA em Marketing (2018 - ESPM)	40	Mestre	TIDE
4.	Rafael Montanari Durlo	Graduado em Ciências Econômicas (UEM - 2012) Mestre em Matemática Aplicada e Computacional, (UEL – 2015).	40	Mestre	40
5.	Rogério Ribeiro	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA - 1990) Mestre em Teoria Econômica – (UEM -1999)			
6.	Tânia Terezinha Rissa	Graduada em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA - 1993) Mestre em Teoria Econômica – (UEM - 2007)	40	Mestre	TIDE

10.3. CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.	Acir Bacon	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA - 1988) Especialização em Teoria Econômica	40	Especialista	TIDE
2.	Paulo Cruz Correia	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA - 1994) Doutorado em Desenvolvimento Regional (UFRGS – 2014)	40	Doutor	TIDE

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.	Alex Farvezani	Graduado em Ciências Econômicas pela	40	Mestre	40



		Faculdade Estadual de Ciências Econômicas – (FECEA - 2007)			
		Mestre em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (2017)			
2.	Wander Plassa da Silva	Graduado em Ciências Econômicas (UEL – 2012) Doutor em Economia Aplicada (USP - 2020)	40	Doutor	40

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e outras alterações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 19 set. 2022.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **LEI No 1.411, DE 13 DE AGOSTO DE 1951.** Dispõe sobre a profissão de Economista. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/1411.htm > Acesso em: 01/09/2022.

COFECON. **Guia de Orientação Profissional e a economia na prática para estudantes e profissionais.** Disponível em: < <https://www.cofecon.org.br/2022/02/16/guia-de-orientacao-profissional-e-a-economia-na-pratica-para-estudantes-e-profissionais/> >. Acesso em: 01/09/2022.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE-CES nº 146, de 03 de abril de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE-CES nº 54, de 18 de fevereiro de 2004 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE-CES nº 380, de 06 de outubro de 2005 que reconsidera o Parecer CNE/CES nº 54/2004, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE-CES nº 7, de 29 de março de 2006 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE-CES nº 95, de 29 de março de 2007 que altera o Parecer CNE/CES nº 380/2005 e da Resolução CNE/CES nº 7/2006, relativos as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE-CES nº 4, de 13 de julho de 2007 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

CORECON-PR, Conselho Regional de Economia do Paraná. **Profissão Economista.** Disponível em: < <https://www.coreconpr.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/ecn.pdf> > Acesso em: 01/09/2022.

FORUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEX. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.

Lei 9.394/96. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996.

Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: 2014.

OKABAYASHI, S. C. da. S. A Profissão do Economista. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, v. 1, n. 2, p. 29-32.

Resolução nº 038/2020– CEPE/UNESPAR, que aprova o regulamento da Curricularização da Extensão na Universidade Estadual do Paraná -UNESPAR. Paranavaí, 2020.

SOUZA, N. de J. de. O economista: a história da profissão no Brasil. **Análise–Revista de Administração da PUCRS**, v. 17, n. 2, 2006.

PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL. Universidade do Estado do Paraná – campus Apucarana. Apucarana, 2012.

12. ANEXOS:

ANEXO 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE APUCARANA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Nº 001/2022 DE 11 DE OUTUBRO DE 2022.

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação de Atividades Acadêmicas Complementares do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *Campus* de Apucarana.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento tem como objetivo o aperfeiçoamento contínuo do aluno no Curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *Campus* de Apucarana além das atividades regulares que constam da matriz curricular. Prevê a realização de atividades de enriquecimento científico pedagógico denominadas Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).

Art. 2º O Programa de AAC do curso possibilita um reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes de busca de aprendizado do aluno, por ano letivo, adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, bem como as ações de pesquisa e extensão junto à comunidade. A ACC se constitui em componentes enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando.

Art. 3º A carga horária total para as ACCs é de 90 horas, distribuídas obrigatoriamente ao longo do curso, devendo ser cumpridas fora da realização plena das aulas teóricas, práticas e de extensão, sendo o seu cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 4º Estas atividades propiciam a reflexão e o engajamento dos estudantes em experiências diversificadas, possibilitando a conjugação teoria e prática na dinâmica do processo pedagógico. Contribuem para a sua formação profissional, ética e humanística bem como o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e da autonomia na busca de conhecimento, respeitando a vocação e os interesses de cada aluno, nos limites deste regulamento.

CAPÍTULO II

DAS NORMAS REFERENTES À PARTICIPAÇÃO

Art. 5º A avaliação das atividades caberá ao Colegiado do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *Campus* de Apucarana, presidido pelo coordenador do curso com as atribuições que seguem:

§1º Para terem prazo de validade dentro do exercício que se finda, as atividades deverão ser analisadas e deferidas pelo coordenador e, se necessário, ao apreciar o requerimento, poderá pedir informações adicionais sobre a atividade desenvolvida, podendo desconsiderá-la, se entender como insuficiente o aproveitamento do estudante.

§2º O período para entrega das documentações comprobatórias será na 1ª semana de novembro.

§3º O aluno deverá protocolar fotocópias dos certificados, junto à instituição.

§4º Os documentos comprobatórios deverão apresentar as horas.

§5º No mês posterior a entrega da documentação, em reunião de colegiado, os membros homologarão a análise e deferimento realizado pelo coordenador. O aluno será informado, por meio de edital, a carga horária cumprida, devendo realizar a cada ano no mínimo 22 horas.

§6º A Secretaria Acadêmica da UNESPAR – *Campus* de Apucarana, após o deferimento do colegiado do curso de Ciências Econômicas, deverá efetuar o registro do aproveitamento das ACCs no histórico escolar do acadêmico.

CAPÍTULO III

DO APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA

Art. 6º O cumprimento das ACCs, que compõem o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *Campus* de Apucarana deverá acontecer, obrigatoriamente, no decorrer do período em que o aluno estiver matriculado. Os limites estabelecidos referem-se ao período de integralização do curso.

Art. 7º O curso de Ciências Econômicas da UNESPAR - *Campus* de Apucarana opta pelos critérios descritos abaixo, que deverão ser respeitadas para o aproveitamento de créditos de atividades complementares:

§1º Atividades de Ensino.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTO	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Curso de aperfeiçoamento técnico	30	Prof. Ministrante
Curso de língua estrangeira	30	Da instituição, com ementa, ou programa
Disciplinas concluídas não previstas na matriz curricular	30	Prof. Ministrante com ementa, ou Programa
Minicursos presenciais ou on-line específicos da área de atuação do curso – ministrados	30	Prof. Ministrante
Monitoria de Iniciação à docência / Monitoria de projetos	30	Prof. Orientador
Visitas técnicas monitoradas	30	Prof. Orientador

§2º Atividades de Pesquisa e Extensão.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTO	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Apresentação de trabalhos científicos	30	Carta de Aceite, ou certificado
Artigo publicado como autor ou coautor (periódico com Conselho Editorial relacionado a área do curso)	30	Página do Resumo da Publicação
Artigo publicado como autor ou coautor na revista científica da instituição	30	Página do Resumo da Publicação
Curso de Extensão	30	Prof. Ministrante com ementa, ou Programa
Estágios não obrigatórios relacionados a aprendizagem	30	Prof. Ministrante com ementa, ou Programa
Monografia publicada em outro curso	30	Carta de Aceite, ou certificado
Participação em grupos institucionais de trabalhos e estudos realizados na universidade	30	Certificado de Participação
Projetos de Iniciação Científica	30	Certificado emitido pela Universidade.
Projeto de Extensão Universitária	30	Prof. Orientador
Projetos de Pesquisa Institucionais	30	Certificado emitido pela Universidade
Publicação de trabalhos científicos – resumo	30	Página do Resumo da Publicação
Relatórios de Pesquisa	30	Comprovante de Protocolo

§3º Gestão e Representação Estudantil.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTO	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
----------------------------------	---	----------------------------------

Gestão de órgãos de representação estudantil (UNE, UEE, DCE e CA)	30	Da coordenação, ou presidência do órgão
Participação em colegiados, comissões ou conselhos com designação e portaria	30	Comprovante de designação, ou portaria, ou da coordenação, do órgão
Participação em projeto relacionado à Empresa Junior, Incubadora de Empresas ou competição estudantil	30	Comprovante de designação, ou portaria, ou da coordenação do órgão

§4º Atividades de Participação.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTO	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Participação em evento da instituição na área de Ciências Econômicas	30	Certificado de Participação
Participação em evento da instituição em outras áreas	30	Certificado de Participação
Participação em evento externo na área de Ciências Econômicas ou em outras áreas	30	Certificado de Participação

Eventos são: seminários, oficinas, congressos, simpósios, conferências, encontros, workshops, ações comunitárias institucionais e similares.

§5º Programa de Intercâmbio.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTORAS	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Intercambio internacional institucional, empresarial ou para aquisição de fluência em língua estrangeira	30	Da instituição, com ementa, ou programa
Intercambio institucional nacional	30	Da instituição, com ementa, ou programa

§6º Artística Cultural e Esportiva.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTO	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Campeonatos esportivos representando a instituição	30	Da instituição, ou Folhetim
Produção Cultural (curtas, musicais, peças teatrais, apresentação artística, entre outras)	30	Da instituição, ou Folhetim

§7º Outras modalidades avaliadas.

ATIVIDADES DE APRENDIZADO	LIMITE DE HORAS / APROVEITAMENTO	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
Convocação da justiça eleitoral	30	Da instituição
Outras atividades não contempladas, mas que possam ser consideradas importantes na complementação da formação e aprendizado acadêmico.	30	Da instituição, com ementa, ou programa

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º Os casos omissos e não contemplados por este regulamento serão decididos, em primeira instância pelo Coordenador de Curso, pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, e quando a situação exigir pela Direção de Centro.

ANEXO II

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE APUCARANA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**REGULAMENTO DAS AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO E
CULTURA (ACEC)**

Nº 002/2022 DE 11 DE OUTUBRO DE 2022.

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação das Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC) do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR – *Campus* de Apucarana

CAPÍTULO I

**DA LEGISLAÇÃO E CONCEITUAÇÃO DAS AÇÕES CURRICULARES DE
EXTENSÃO E CULTURA**

Art. 1º - A Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UNESPAR dá-se em cumprimento à Resolução 038/2020 – CEPE/UNESPAR, que, por sua vez, atende ao disposto na Resolução Nº 7/2018 - MEC/CNE/CES, que regulamenta o cumprimento da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, Lei nº. 13.005/2014.

Art. 2º - As atividades de Extensão articulam-se de forma a integrar as ações de ensino e de pesquisa, com o objetivo de assegurar à comunidade acadêmica a interlocução entre teoria e prática, a comunicação com a sociedade e a democratização do conhecimento acadêmico. Deste modo, os saberes construídos são ampliados e favorecem uma visão mais abrangente sobre a função social da formação acadêmica.

Art. 3º - A Curricularização da Extensão foi implantada no Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Unespar - Campus de Apucarana por meio da adoção de um conjunto de Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC), que serão desenvolvidos ao longo da formação acadêmica.

Parágrafo Único - De acordo com as legislações acima nominadas, destinou-se uma carga horária de 10% (dez por cento) do total de horas da matriz curricular do curso para serem cumpridas em atividades de extensão.

Art. 4º - O objetivo das ACEC é a formação integral do(a) estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico(a) e responsável, por meio do diálogo e da reflexão sobre sua atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Parágrafo único – A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são princípios norteadores das ACEC, asseguradas pela relação dialética e dialógica entre diferentes campos dos saberes e fazeres necessários para atuação em comunidade e sociedade.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO DAS ACEC NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Art. 5º - De acordo com a Resolução 038/2020 – CEPE/UNESPAR, as atividades de ACEC podem ser desenvolvidas em disciplinas ou em ações extensionistas: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, as quais se organizam em 5 (cinco) modalidades. No curso de Ciências Econômicas da Unespar Campus de Apucarana, foi feita a opção pelas modalidades ACEC I e ACEC II, distribuídas da seguinte maneira:

ACEC	SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	1º	Introdução à Extensão Universitária	30 h
II	1º	Laboratório de Finanças	30 h
II	2º	Laboratório de Macroeconomia	60 h
II	2º	Laboratório de Microeconomia	60 h
II	3º	Laboratório Avançado de Macroeconomia	60 h
II	3º	Laboratório Avançado de Microeconomia	60 h
Carga horária total em ACECs			300 h

Art 6º - No desenvolvimento das ACEC, é importante destacar os sujeitos envolvidos e a contribuição de cada um deles na execução das propostas, a saber: o(a) professor(a) de disciplina que disponibilizará carga horária para a ACEC; o(a) estudante que executará as ações de ACEC; e o(a) Coordenador(a) de ACEC.

Art 7º - Cabe ao docente de disciplina com carga horária para ACEC:

- I – Apresentar no Plano de Ensino qual a Carga horária de ACEC e como será cumprida no desenvolvimento da disciplina;
- II – Encaminhar ao Coordenador de ACEC a proposta de Extensão a ser realizada na disciplina para conhecimento e orientação quanto aos registros;
- III - Providenciar a regulamentação junto à Divisão de Extensão e Cultura no Campus acerca da atividade – projeto, curso ou evento – que será realizada, para fins de certificação dos participantes;
- IV – Acompanhar as atividades em andamento e orientar a atuação dos estudantes sempre que necessário;

V – Emitir relatório final da atividade realizada, mencionando os resultados das ações propostas.

Art. 8º - Cabe ao Estudante:

- I – Verificar quais disciplinas desenvolverão as ACEC como componente curricular, atentando para as atividades que estarão sob sua responsabilidade;
- II – Comparecer aos locais programados para realização das propostas extensionistas;
- III – Apresentar documentos, projetos, relatórios, quando solicitados pelos professores que orientam ACEC;
- IV – Atentar para o cumprimento da carga horária de ACEC desenvolvida nas modalidades de programas, projetos, cursos e eventos, disciplinadas no Projeto Pedagógico do Curso;
- V – Consultar as informações do Coordenador de ACEC quanto às possibilidades de participação em Projetos e ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da UNESPAR, às quais podem ser contabilizadas;
- VI – Apresentar ao Coordenador de ACEC os certificados e comprovantes das atividades realizadas a fim de que sejam computadas as horas em documento próprio para envio à Secretaria de Controle Acadêmico, para o devido registro em sua documentação.

Art. 9º - Compete ao Coordenador de ACEC, conforme disposto no art.11, da Resolução 038/2020 – CEPE/UNESPAR:

- I – Organizar, acompanhar e orientar as atividades da curricularização da extensão efetivadas pelos estudantes dentro deste regulamento;
- II – Verificar a execução das atividades de extensão realizadas pelos estudantes em concordância com o PPC;
- III – Elaborar um registro dos programas, projetos e eventos de extensão diretamente relacionados às modalidades apresentadas no Art. 5º deste regulamento e divulgar entre os estudantes;
- IV – Articular as atividades entre os(as) coordenadores(as) de projetos de extensão e docentes que ministrem disciplinas com carga-horária de extensão;
- V – Registrar as atividades de extensão dos estudantes e emitir relatório final confirmando a conclusão da carga horária nas pastas de cada discente junto ao Controle Acadêmico da Divisão de Graduação.

CAPÍTULO III

DO PROCEDIMENTO PARA VALIDAÇÃO DAS ACEC

Art. 10º - Para o aproveitamento e validação das atividades de ACEC, considera-se necessário:

- I – Para as disciplinas que apresentarem carga-horária de ACEC, o(a) acadêmico(a) deverá ter aproveitamento em nota e frequência;
- II – Para as ações extensionistas realizadas no âmbito da UNESPAR, o(a) acadêmico(a) deverá apresentar o certificado de participação como integrante de equipe executora das atividades;

III – Para as ações extensionistas realizadas em outras instituições de Ensino Superior, o(a) acadêmico(a) deverá apresentar o certificado de participação como integrante de equipe executora das atividades.

Parágrafo único – O(A) estudante é o responsável pelo gerenciamento das ACECs, as quais deverão ser cumpridas ao longo do curso de graduação, podendo solicitar ao Colegiado esclarecimentos que julgar necessários, em caso de dúvidas quanto à aceitação ou não de qualquer atividade que não tenha sido prevista pelo Coordenador de ACEC, no âmbito do Curso ou da UNESPAR.

Art. 11º - O(A) Coordenador(a) de ACEC emitirá relatórios parciais anuais e relatório final do aproveitamento dos(as) estudantes. Ao final do último ano será emitido relatório individual do(a) estudante para envio à DGRAD para comprovação da conclusão das ACECs e posterior arquivamento.

Art. 12º Em caso de ACEC desenvolvida em disciplinas, o registro do aproveitamento já será computado pela Secretaria de Controle Acadêmico, cabendo ao Coordenador de ACEC apenas fazer os registros na documentação do estudante, para seu controle.

Parágrafo único – Caso o(a) estudante não atinja o aproveitamento necessário para aprovação na disciplina que oferta ACEC, não será possível aproveitar a carga horária de projeto na disciplina.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13º - Os casos omissos neste regulamento devem ser resolvidos pelo(a) Coordenador(a) de ACEC, tendo sido ouvidos o Colegiado de Curso e as demais partes envolvidas, em reunião(ões) previamente agendada(s). As decisões desses casos sempre serão registradas em atas, com as assinaturas dos(as) participantes da(s) reunião(ões).

Art. 14º – Este regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação nas instâncias universitárias competentes.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ *CAMPUS* DE
APUCARANA**

COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**REGULAMENTO DE MONOGRAFIAS DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS DA UNESPAR *CAMPUS* DE APUCARANA**

Nº 003/2022 DE 11 DE OUTUBRO DE 2022.

Estabelece as diretrizes necessárias para regulamentação de Monografia do curso de Ciências Econômicas da UNESPAR *Campus* de Apucarana.

TÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO E DA FINALIDADE

Art. 1º - A Monografia, atividade curricular obrigatória integrante do currículo do Curso de Ciências Econômicas, é requisito essencial para a formação profissional do economista. Tem por objetivo proporcionar ao estudante uma atividade fundamental para seu exercício profissional futuro, através de trabalho individual escrito. Ampliará sua capacidade criativa de desenvolver e expor argumentos de maneira articulada e formalmente correta, além de proporcionar o exercício da competência técnica, compromissada com a realidade socioeconômica e política do país.

Art. 2º - A Monografia, pertence à 4ª série da matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas, com 240 horas de carga horária prática.

Art. 3º - A finalidade da Monografia será alcançada através da elaboração de um trabalho monográfico, que deverá abordar temas, de preferência, sobre algum aspecto da economia nacional, sem prejuízo do desenvolvimento de outros temas relacionados à ciência econômica.

ART. 4º - A Monografia pode ser das seguintes categorias:

1. Trabalho de revisão crítica da literatura sobre determinado tema.
2. Trabalho de exposição de determinado tema com alguma contribuição pessoal ou aplicação prática.
3. Trabalho original de pesquisa.

Parágrafo Único - As bancas examinadoras de avaliação da Monografia, em cada etapa, devem levar em consideração as dificuldades inerentes a cada categoria de trabalhos acima indicadas.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º - A Monografia compreenderá as atividades de coordenação, orientação e avaliação, sob a responsabilidade do Colegiado de Ciências Econômicas.

SEÇÃO I

DA COORDENAÇÃO

Art. 6º- O Coordenador de Monografia será escolhido anualmente pelo Colegiado de Ciências Econômicas, no momento da distribuição de carga horária, ficando responsável pela Monografia e pelas normas a serem cumpridas neste regulamento.

Parágrafo Único – Esse coordenador(a) deverá ser professor(a) do Colegiado de Ciências Econômicas.

Art. 7º - Ao coordenador de Monografia compete:

- a) zelar pelo cumprimento das presentes normas;
- b) dar assessoria aos orientadores no que se refere ao regulamento específico de Monografias;
- c) programar as atividades a serem desenvolvidas, através da elaboração e divulgação do calendário de trabalho da atividade de Monografia;
- d) instruir quanto às normas aplicáveis ao trabalho monográfico;
- e) coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras em conjunto com os professores orientadores, de acordo com a atribuição de encargos estabelecida pelo Colegiado de Ciências Econômicas;
- f) definir, em conjunto com os demais professores, as linhas de pesquisa do Colegiado;
- g) organizar o processo de apresentação da etapa de qualificação e defesa final;
- h) publicar com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, edital contendo a composição das bancas previstas no art. 14 deste regulamento, bem como, o local e horário da qualificação e da defesa final;

i) divulgar entre os alunos de Monografia as pesquisas desenvolvidas pelo Colegiado de Ciências Econômicas ou de outros órgãos relacionados com o Curso de Ciências Econômicas;

j) divulgar, entre os alunos, a relação dos professores do Colegiado e as respectivas áreas de formação e atuação.

SEÇÃO II DA ORIENTAÇÃO

Art. 8º - Para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo aluno matriculado na Monografia, será designado um professor para orientá-lo.

Art. 09 - Poderá haver recusa da orientação por parte do docente somente nos seguintes casos:

I – quando o número de candidatos for superior às vagas de que dispõe o orientador, sendo estas vagas, no mínimo, iguais ao número de alunos dividido pelo número de professores em exercício da função, no ano letivo vigente;

II – diante da não adequação do tema pretendido pelo aluno com as áreas de atuação do orientador indicado.

Parágrafo Único - em qualquer dos casos de recusa será garantida ao aluno a indicação de outro docente para a realização da atividade de orientação.

Art. 10 - Serão orientadores:

I – todos os professores do Colegiado de Ciências Econômicas.

II – professores de outros colegiados da UNESPAR ou de outra instituição de ensino, se o trabalho assim o exigir e não houver docente no Colegiado habilitado na temática escolhida pelo aluno, desde que haja uma coorientação de um professor do Colegiado de Ciências Econômicas da UNESPAR *Campus* de Apucarana.

Parágrafo Único – Caso uma parte do trabalho necessite de uma abordagem específica que o orientador não tenha conhecimento, será permitido a figura do coorientador para colaborar com o desenvolvimento. O coorientador poderá ser docente de outro colegiado da UNESPAR, de outra instituição de ensino ou profissional, desde que tenha, no mínimo, a titulação de Especialista na área específica ou correlata da temática da Monografia. O coorientador não poderá substituir o orientador nas atividades que lhe são próprias.

Art. 11 - Compete aos professores orientadores:

I – colaborar com o aluno para a escolha e definição do tema da monografia;

II – opinar sobre a viabilidade do plano de Monografia;

III – indicar bibliografia hábil para consultas;

- IV – acompanhar, avaliar e orientar o aluno na elaboração da monografia em todas as suas fases;
- V – informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- VI – autorizar ou não o aluno a submeter a monografia à avaliação das bancas de qualificação e de defesa final, dando ciência ao coordenador de monografia;
- VII – indicar os professores que comporão a banca examinadora da qualificação e defesa final;
- VIII – presidir a banca examinadora do trabalho por ele orientado.

Art. 12 - O tempo previsto para orientação constará no Regulamento de Distribuição de carga horária da UNESPAR.

SEÇÃO III

DA AVALIAÇÃO

Art. 13 – A Monografia será composta de 05 (quatro) etapas, sendo sua aprovação atribuição do orientador e da banca examinadora designada nos termos deste Regulamento.

§ 1º A primeira etapa consiste na orientação do projeto da monografia, iniciado no 3º ano do curso de Ciências Econômicas, em que o aluno irá desenvolver, auxiliado por seu orientador, os pontos exigidos para o primeiro capítulo da monografia.

§ 2º A segunda etapa será de responsabilidade do professor Orientador que avaliará se o aluno está apto para a qualificação, de acordo com o conteúdo desenvolvido no primeiro capítulo e a estrutura dos demais capítulos;

§ 3º A terceira etapa consta da qualificação, composta por uma banca examinadora de 03 (três) professores, na qual o presidente será o Orientador, tendo como objeto de análise o desenvolvimento do primeiro capítulo e a estrutura dos demais capítulos;

§ 4º A quarta etapa será de responsabilidade do professor Orientador que avaliará se o aluno está apto para a defesa pública, de acordo com o desenvolvimento final da Monografia;

§ 5º A última etapa consistirá da defesa pública da Monografia, composta por uma banca examinadora de 03 (três) professores, na qual o presidente será o Orientador, tendo como objeto de análise a Monografia elaborada pelo discente.

Art. 14 – Tanto para a qualificação quanto para a defesa pública a banca examinadora será composta pelo professor orientador e por 2 (dois) professores do Colegiado de Ciências Econômicas da UNESPAR *Campus* de Apucarana, indicados pelo orientador.

§ 1º - Excepcionalmente e a critério do Colegiado, poderá integrar a banca examinadora docente de outros colegiados da UNESPAR, de outra instituição de ensino ou profissional considerado autoridade na temática da monografia a ser avaliada.

§ 2º - A participação de docente de outro colegiado, de outra instituição ou de profissional será aprovada em reunião do Colegiado.

Art. 15 – Para a aprovação da Monografia a banca examinadora levará em consideração, nas etapas de qualificação e defesa final, a apresentação oral do trabalho, arguição, a relevância do tema, redação, observância das normas da ABNT-NBR e a estrutura exigida para cada etapa.

§ 1º - A estrutura exigida na etapa de qualificação considera introdução, definição do problema, justificativa, objetivos geral e específicos, metodologia, referencial teórico e proposta dos demais capítulos.

§ 2º - A estrutura exigida na etapa de defesa final considera, além dos pontos elencados na etapa de qualificação, resultados, análise (discussão), conclusões e referências bibliográficas.

§ 3º - Compete à banca examinadora avaliar os itens constantes do “caput” deste artigo, conforme Anexo I.

Art. 16 – Considerar-se-á aprovado o aluno que atender aos critérios estabelecidos no art. 15.

Art. 17 – Considerar-se-á reprovado o aluno que:

- a. não atender aos critérios estabelecidos no art. 15;
- b. não cumprir os prazos estabelecidos no calendário de trabalho da atividade de monografia.
- c. apresentar plágio, parcialmente ou em sua totalidade em quaisquer etapas das Monografia.

TÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO

Art. 18 - Anualmente será aprovado um calendário para a atividade de Monografia.

Art. 19 - A designação do orientador dar-se-á de acordo com o artigo 8º do presente regulamento.

Art. 20 - Ao aluno caberá o desenvolvimento da monografia, sempre em comum acordo com o professor orientador.

Art. 21 - Ao professor orientador caberá o cumprimento das atividades previstas no art. 11 deste regulamento e ao coordenador, as previstas no art. 7º.

Art. 22 – O aluno deverá apresentar ao Coordenador de Monografia, nas etapas de qualificação e defesa final, a versão preliminar de seu trabalho de monografia em 3 (três) vias, previamente

aprovado por seu orientador, para que seja designada uma banca examinadora para a qualificação e para a defesa final.

§ 1º - As referidas versões serão imediatamente encaminhadas aos componentes da banca examinadora, sendo que o prazo para avaliação obedecerá àqueles fixados pela Coordenação de Monografia, de acordo com o calendário da Monografia.

§ 2º - O período de qualificação e de defesa da versão final da Monografia serão estabelecidos pela Coordenação de Monografia juntamente com o Colegiado de Ciências Econômicas. No caso da defesa final, deve-se obedecer, sempre, o prazo de 30 (trinta) dias antes do final do período letivo, de acordo com o calendário escolar.

§ 3º - Cada aluno poderá dispor de no mínimo 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) minutos para apresentação da monografia nas etapas de qualificação e de defesa final, conforme estabelecido pelo coordenador de Monografias.

§ 4º - Após a avaliação, a banca examinadora devolverá as cópias do Trabalho ao aluno para que as alterações sugeridas sejam processadas, caso for necessário.

Art. 23 – Na apresentação das versões de qualificação e de defesa final, o aluno deverá respeitar as normas técnicas da ABNT-NBR, em que, na sua versão final, o Trabalho deve ter um mínimo de 30 (trinta) páginas de desenvolvimento.

Parágrafo Único - Cada aluno apresentará à Coordenação uma versão digitalizada (formato .pdf) da versão final do trabalho para que seja arquivada em um banco de monografias do Colegiado de Ciências Econômicas.

TÍTULO IV

DOS DIREITOS E DEVERES DO ACADÊMICO

Art. 24 - Além dos previstos em normas internas da universidade e nas pertinentes, são direitos dos alunos matriculados na Monografia:

I - dispor dos elementos necessários à execução de suas atividades, dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da UNESPAR *Campus* de Apucarana.

II - contar com a coordenação de monografia e orientação de professor para a realização do trabalho monográfico.

III - conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas na Monografia.

IV - ser previamente informado sobre a composição da banca de avaliação da Monografia, bem como sobre o local, data e horário da defesa de seu trabalho.

V - impugnar um dos dois membros indicados pelo orientador para a banca até 3 (três) dias úteis após a publicação do edital, mediante justificativa escrita.

Art. 25 - Além dos previstos em normas internas da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), e nas leis pertinentes, são deveres do aluno matriculado na Monografia:

I – cumprir este regulamento;

II – apresentar, nos prazos estabelecidos, o trabalho em sua versão de qualificação e final, bem como comparecer para a qualificação e defesa pública, perante a banca, na data, horário e local programados;

III – manter contatos constantes com o professor orientador e com o professor coordenador;

IV – cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com o seu orientador;

V – responsabilizar-se pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros quando das citações, cópias ou transcrições de trechos de outrem.

TÍTULO V

DIREITOS AUTORAIS E PLÁGIO

Art. 26 – São garantidos os direitos autorais aos seus autores, condicionados à citação do nome do orientador(a) toda vez que o trabalho for mencionado, divulgado, exposto e publicado.

Art. 27 – A constatação de plágio por parte dos membros das bancas, do orientador(a) ou coordenador(a) de monografias implicará na reprovação da monografia.

Art. 28 – Considera-se plágio quando o trabalho incorrer nos seguintes vícios:

I – Quando, intencionalmente ou não, forem usadas palavras ou ideias de outro autor(a) sem o devido crédito;

II – Quando for dado crédito ao autor(a), porém, intencionalmente ou não, utilizam-se palavras exatamente iguais as dele(a) sem indicar citação direta.

Parágrafo Único – Não será considerado crédito ao autor(a) a mera denotação da sua referência ao final da Monografia nas referências bibliográficas, sendo necessária também a sua menção expressa quando da reprodução de suas ideias ou frases no trecho específico da Monografia, conforme as normas técnicas da ABNT-NBR.

TÍTULO VI

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 29 – As normas para a elaboração da Monografia são as estabelecidas pelo Colegiado de Ciências Econômicas através da “Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT”.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Ciências Econômicas, ouvidos o professor orientador e o coordenador de Monografia.

Art. 31 - Pelo não cumprimento das normas contidas nesse Regulamento ficarão docentes e discentes sujeitos a normas disciplinares vigentes na Instituição.

Art. 32 - Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Ciências Econômicas *Campus* Apucarana, revogadas as disposições em contrário.

Apucarana, 11 de outubro de 2022.



Assinatura

Membro 1:

Membro 2:

Assinatura

Assinatura

ATA DE DEFESA FINAL DE MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO		Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Colegiado de Ciências Econômicas <i>Campus de Apucarana</i>	
1 – Identificação			
Nome do Aluno:			
Nome do Orientador:			
Membro 1:			
Membro 2:			
2 – Título da Monografia			
3 – Avaliação da Banca Examinadora			
	Valor Máximo	Valor Atribuído	
<i>Apresentação oral</i>	1,0		
<i>Arguição</i>	1,0		
<i>Relevância do tema</i>	0,5		
<i>Introdução (problema, justificativa, objetivos [geral e específicos] e metodologia)</i>	1,0		
<i>Fundamentação teórica</i>	1,0		
<i>Redação</i>	0,5		
<i>Resultados</i>	2,0		
<i>Análise dos resultados (discussão)</i>	2,0		
Nota final da qualificação:			
4 - Resultado:			
A Banca Examinadora, em ___ / ___ / _____, após a Defesa da Monografia, decidiu:			
<input type="checkbox"/>	Pela aprovação da <i>Monografia</i> .		
<input type="checkbox"/>	Pela aprovação da <i>Monografia (correções)</i> .		
<input type="checkbox"/>	Pela reprovação da <i>Monografia</i>		

5 - Pós Entrega da Versão Final (preenchido exclusivamente pelo Orientador):

<input type="checkbox"/>	Foram feitas as correções, conforme requerido pela Banca, e a Monografia foi aprovada.
<input type="checkbox"/>	Não foram feitas as correções, conforme requerido pela Banca, e a Monografia foi reprovada.
<p style="text-align: center;">Autenticação pelo Professor</p> <p style="text-align: center;">Orientador: ____/____/____</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura</p> <p>Membro 1: _____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura</p>	
<p style="text-align: center;">Homologação pelo Coordenador de Monografias:</p> <p style="text-align: center;">____/____/____</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura</p> <p>Membro 2: _____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura</p>	



ePROCOLO



Documento: **PPC2023.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 13/10/2022 18:15.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em: 13/10/2022 18:10.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
a8e1b049fc40dd82ef7530e865b90cbf.

MEMORANDO N 001/2022

Do: Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Econômicas
Para: Coordenação do curso de Ciências Econômicas *campus* Apucarana
Data: 13/10/2022

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas - 2023.

Prezado Coordenador de Curso,

Considerando a proposta do Projeto Pedagógico de 2023 do Curso de Ciências Econômicas de Apucarana, elaborada pelo NDE e apresentada em reunião de colegiado de curso no dia 11 de outubro de 2022, e as modificações solicitadas pelo colegiado:

- Anualização das disciplinas do 3º ano, a saber, Microeconomia II, Macroeconomia II e a oferta da disciplina de Setor Público no 1º semestre.
- Anualização das disciplinas do 4º ano, a saber, as optativas e a disciplina de Laboratório de Economia e a oferta das disciplinas de Elaboração e Análise de Projetos no 1º semestre e Economia Industrial no 2º semestre.
- Retirada da disciplina optativa de Teoria dos Jogos e a inclusão da disciplina optativa de Séries Temporais.
- Aprovação dos regulamentos de Atividades Acadêmicas Complementares, Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC).
- Aprovação do regulamento de Monografia condicionada a modificação do art. 27.
- Definição do 1º ano de curso para o início do estágio não obrigatório.

O Núcleo Docente estruturante do Curso envia a nova versão do PPC – 2023.

No mais, ficamos a disposição para possíveis esclarecimentos.

Av. Minas Gerais, 5021 – CEP: 86813-250 – Apucarana/ PR



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Atenciosamente,



Paula Tissiany Carneiro
Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE
Curso de Ciências Econômicas

Marcelo Vargas
Coordenador do curso de Ciências Econômicas
UNESPAR – campus de Apucarana

Av. Minas Gerais, 5021 – CEP: 86813-250 – Apucarana/ PR



ePROCOLO



Documento: **MEMORANDO001.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 13/10/2022 18:15.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em: 13/10/2022 18:15.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
a5653f32af04bc3c117814d369c6a73c.



Campus de Apucarana
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 13/10/2022 20:01

DESPACHO

A Divisão de Graduação.

Encaminho o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do Campus de Apucarana para apreciação e parecer dessa divisão.

Atenciosamente
Prof. Marcelo Vargas
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas - Campus de Apucarana

Campus de Apucarana
DIVISÃO DE GRADUAÇÃO

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 13/10/2022 21:02

DESPACHO

Favorável a renovação do PPC/2023 do Curso de Ciências Econômicas, pois o mesmo está cumprindo as legislações vigentes:

* Parecer CNE/CES no 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002- Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas,

Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.

* Parecer CNE/CES no 54/2004, aprovado em 18 de fevereiro de 2004- Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado.

* Parecer CNE/CES no 380/2005, aprovado em 6 de outubro de 2005- Reconsideração do Parecer CNE/CES no 54/2004, que estabelece Diretrizes Curriculares

Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

* Resolução CNE/CES no 7, de 29 de março de 2006- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá

outras providências.

* Parecer CNE/CES no 95/2007, aprovado em 29 de março de 2007- Alteração do Parecer CNE/CES no 380/2005 e da Resolução CNE/CES no 7/2006, relativos as Diretrizes

Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

* Resolução CNE/CES no 4/2007, de 13 de julho de 2007 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá

outras providências.

* Resolução n. 038/2020 - CEPE/UNESPAR, que regulamenta a Curricularização da Extensão.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Angela Cristina Floriani** em 13/10/2022 21:02.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Angela Cristina Floriani** em: 13/10/2022 21:02.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
57466455e4185cadca333caa800a006b.

Campus de Apucarana
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 13/10/2022 21:34

DESPACHO

A Direção do Campus de Apucarana.

Encaminho o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do Campus de Apucarana para apreciação e parecer da direção.

Atenciosamente
Prof. Marcelo Vargas
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas - Campus de Apucarana



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Daniel Fernando Matheus Gomes** em 14/10/2022 09:45.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Marcelo Vargas** em: 13/10/2022 21:34.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
6eb203f2892db15e0ed41d0f296d0f47.



Apucarana-PR, 13 de Outubro de 2022
UNESPAR-DIREÇÃO GERAL

Prof. Dr. Marcelo Vargas

Coordenador do Curso de Ciências Econômicas - UNESPAR *Campus* Apucarana

Ref. Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas

Buscando viabilizar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da UNESPAR *Campus* de Apucarana, e avaliando as necessidades apresentadas no corpo do mesmo, de recursos físicos, bibliográficos e de laboratórios, bem como a composição do quadro de servidores pertinentes, cabe a esta Direção informar que o *campus* encontra-se apto a atender as demandas previstas no mesmo.

Atenciosamente

Prof. Dr. Daniel Fernando Matheus Gomes
Diretor Geral do Campus

Portaria nº 823/2022 – Unespar/Reitoria

Av. Minas Gerais, 5021, Apucarana - PR /CEP: 86.813-250 / Fone: 43 - 3420-5700
www.unespar.edu.br



ePROCOLO



Documento: **ParecerDiretorDoCampusEconomia.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Daniel Fernando Matheus Gomes** em 14/10/2022 09:46.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Marcelo Vargas** em: 13/10/2022 21:35.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
1cf008f7fe38b1177cd5eb402548b1fb.



Campus de Apucarana
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 14/10/2022 10:14

DESPACHO

A Comissão do Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Encaminho o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do
Campus de Apucarana para apreciação e parecer da comissão.
Atenciosamente
Prof. Marcelo Vargas
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas - Campus de Apucarana

ATA Nº 004/2022

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE – NDE - DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS
ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ –
CAMPUS APUCARANA, REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE
2022, com início às 14 horas realizada na sala de reunião Helid Budian do
campus. Reuniram-se os membros do NDE: a presidente do NDE professora
Paula Tissiany Carneiro, o coordenador do curso de ciências econômicas:
professor Marcelo Vargas, e os professores: **Rogério Ribeiro, Antonio
Pereira, Rafael Montanari Durlo, Tania Rissa e Noelia Felipe**, para dar
continuidade aos trabalhos de análise reestruturação do PPC do curso de
Ciências Econômicas. O 1º Ano fechou com as 630hs e 11 disciplinas (Teórica:
570 e ACEC: 60), ofertando semestralmente as disciplinas de 30hs e as demais
disciplinas como anuais. Já no 2º Ano, fechou com 720 horas e 12 disciplinas
(Teórica: 600 e ACEC: 120) e aumentamos a quantidade de semestrais. O
professor Rogério defendeu a semestralização total do curso, mas o NDE
considera que algumas disciplinas não são ofertadas pelo colegiado de economia
e esta oferta poderia representar dificuldade na adequação de horário para outros
colegiados. No entanto, nada impede que isto aconteça porque o PPC do curso
prevê esta flexibilidade na oferta das disciplinas. Ainda considerando esta
flexibilidade, o NDE propôs a retirada de boa parte das disciplinas pré requisitos
presentes no PPC de 2019 de forma que, somente as disciplinas de
Microeconomia I e Macroeconomia I apresentam como pré requisito a
aprovação na disciplina de Matemática aplicada a Economia. As outras
disciplinas foram desobrigadas desta exigência. Para a grade do 3º Ano, foram
distribuídas 11 disciplinas e uma carga horária de 720 horas (Teórica: 600 e
ACEC: 120) com boa parte das disciplinas ofertadas semestralmente. A grade
do 4º ano apresenta 09 disciplinas teóricas, sendo 03 optativas, totalizando 600
horas. Compõem também a grade a Monografia com 240 horas, totalizando 840
horas. Quanto as Atividades Acadêmicas Complementares (AACs), com 90
horas, não houve um consenso do NDE de quando seria ofertada: ao longo do
curso, no último ano, ou nos 03 primeiros anos com uma carga horária de 30
horas anuais. Esta decisão será definida pelo colegiado. Para as optativas, o NDE
propôs a oferta das disciplinas: Economia do Agronegócio, Economia

35 Comportamental, Economia e Inovação, Economia Institucional, Economia do
36 Trabalho, Economia Regional, LIBRAS, Pesquisa Operacional e Teoria do
37 Jogos. As disciplinas que competem a curricularização da extensão, o NDE
38 propôs a oferta das modalidades ACEC I, Introdução a Extensão Universitária
39 (1º ano), e ACEC II: Laboratório de Finanças (1º ano), Laboratório de
40 Microeconomia (2º ano), Laboratório de Macroeconomia (2º ano), Laboratório
41 Avançado de Microeconomia (3º ano), Laboratório Avançado de
42 Macroeconomia (2º ano). Sem mais a acrescentar, a reunião finalizou as 16:30h.

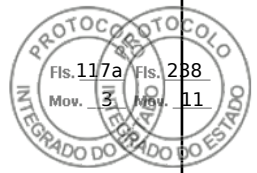
43 Apucarana, 08 de Setembro de 2022.

Paula Tissiany Carneiro
Marcelo Vargas
Rafael Montanari Durlo
Noelia Felipe
Rogério Ribeiro
Tânia Teressina Rissa
Antonio Pereira da Silva.

44



ePROTOCOLO



Documento: **Ata0042022NDE.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 30/09/2022 17:51.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em: 30/09/2022 17:51.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
55c7d073d3f36d2b998879d60ca0a545.



ePROTOCOLO



Documento: **Ata0042022NDE.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rafael Montanari Durlo** em 17/10/2022 08:24, **Tania Terezinha Rissa** em 17/10/2022 11:05, **Rogério Ribeiro** em 17/10/2022 13:51, **Antonio Pereira da Silva** em 17/10/2022 14:28.

Assinatura Simples realizada por: **Marcelo Vargas** em 14/10/2022 21:02, **Noelia Felipe** em 17/10/2022 10:15.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Jean Marcelo de Arruda Soato** em: 14/10/2022 17:28.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
7461ef334b21428fa7a185a6e62a88e8.

ATA Nº 013/2022 – CCE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS APUCARANA, REALIZADA

NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2022, com início às 14 hrs em espaço virtual.

Reuniram-se os membros do Colegiado, sob a coordenação do professor Marcelo Vargas para deliberar a respeito dos itens de pauta da **décima terceira reunião ordinária**, no ano de dois mil e vinte e dois. Antes de iniciar a reunião o professor Marcelo deu as boas-vindas ao professor Leonardo Aparecido Santos Silva, que irá substituir o professor Rogério, que está de licença capacitação. **Primeiro ponto de**

pauta: Apreciação da Ata nº 012-2022. O professor Marcelo leu a Ata da reunião anterior e foi aprovado sem questionamentos. Lembrando que este documento já estava disponível aos membros do colegiado, via e-protocolo, para análise e assinatura eletrônica. **Segundo ponto de pauta: Apreciação dos PADs dos**

professores Rogério Ribeiro, Leonardo Aparecido Santos Silva e Pedro Costa Einloft. O professor Marcelo apresentou o PAD do professor Rogério, a qual foi retirada todas as atividades docentes e incluído o número da portaria de Afastamento integral para capacitação. Também apresentou o PAD do professor Leonardo, que consta as atividades que eram realizadas pelo professor Rogério. Porém, devido a disponibilidade do professor Leonardo, foi preciso trocar a disciplina de Teoria

Macroeconômica com as disciplinas de Contabilidade Social e Economia do Turismo que eram lecionadas pelo professor Pedro. Por isto, também foi apresentado o PAD do professor Pedro. Os Planos foram aprovados individualmente pelo colegiado e sem questionamentos. **Terceiro ponto de pauta: Apreciação da Proposta do Evento da**

Semana de Economia 2023 – Oportunidades no mercado financeiro para economistas (e-protocolo nº 19.523.180-0). O professor Wander Plassa da Silva apresentou a proposta do evento intitulado “Oportunidades no mercado financeiro para economistas” que aconteceu no dia 03 de outubro às 20:00 de modo on-line, através do canal do Youtube do Curso de Economia de Apucarana. O intuito foi contribuir para a formação dos discentes do curso, mostrando as oportunidades para trabalho no mercado financeiro. O colegiado aprovou a proposta sem questionamentos. **Quarto ponto de pauta: Apreciação relatório final do evento da**

Semana de Economia 2023 – Oportunidades no mercado financeiro para economistas (e-protocolo nº 19.593.251-4). O professor Wander Plassa da Silva falou sobre a importância do evento para os discentes. Relatou que participaram do evento 64 alunas e alunos, com várias perguntas e curiosidades relativas ao tema. O relatório foi aprovado pelo colegiado. **Quinto ponto de pauta: Datas de entrega, banca, versão final e forma de apresentação da versão final da Monografia.** O professor Wander Plassa da Silva, coordenador de Monografia, relatou que o prazo de entrega da versão final está chegando e que foi prorrogado a entrega e bancas da qualificação, precisando também ser prorrogado os prazos da versão final. O professor sugeriu a data de 04/12/2022 para entrega, 12/12/2022 a 21/12/2022 para as bancas de defesa e 05/02/2023 para a entrega da versão definitiva. O colegiado aprovou as datas propostas. Quanto à forma, o professor Wander lembrou que a qualificação foi realizada na forma online com efetividade. O colegiado votou e aprovou o formato online (7 votos online, 2 presenciais e 3 abstenções). **Sexto ponto de pauta: Apreciação do Projeto de Ensino do professor Rafael Montanari Durlo (e-protocolo nº 19.596.109-3).** O professor Rafael apresentou a proposta do projeto de ensino intitulado “Curso básico de utilização da calculadora financeira HP-12C”. O objetivo da proposta é permitir aos participantes entenderem o funcionamento e aplicações básicas da calculadora financeira HP-12C. A proposta foi aprovada pelo

51 colegiado. **Sétimo ponto de pauta: Apreciação relatório final do Projeto de Ensino**
52 **do professor Rafael Montanari Durlo (e-protocolo nº 19.596.183-2).** O professor
53 Rafael Montanari Durlo explicou sobre a importância do projeto para os participantes,
54 pois a calculadora financeira é um instrumento bastante utilizado e difundido no meio
55 financeiro. Relatou que participaram do projeto 12 alunas e alunos. O relatório foi
56 aprovado pelo colegiado. **Oitavo ponto de pauta: Apreciação Projeto Pedagógico**
57 **do Curso de Ciências Econômicas 2023 (e-protocolo nº 19.549.213-1).** A
58 professora Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro, presidente do NDE, apresentou
59 o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Econômicas do *Campus* de
60 Apucarana de 2023 para apreciação. • O professor Marcelo Vargas apresentou o
61 Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) informando que
62 foram feitos ajustes em relação ao regulamento do PPC 2019. Foram incluídas
63 algumas atividades do PPC 2013 e agrupadas algumas atividades. Padronizou o limite
64 de horas para 30. O colegiado aprovou o regulamento de AAC. • A professora Paula
65 apresentou o Regulamento de Ações Curriculares de Extensão e Cultura (ACEC)
66 informando que o documento foi elaborado pelo professor Rafael Montanari Durlo, a
67 qual utilizou do modelo disponibilizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O
68 colegiado aprovou o regulamento de ACEC. • O professor Marcelo Vargas e Wander
69 Plassa da Silva apresentaram o Regulamento de Monografias informando que foram
70 feitos ajustes em relação ao regulamento do PPC 2019. Foram incluídas informações
71 sobre plágio, banca de qualificação e novos formulários das bancas de qualificação e
72 defesa. O colegiado aprovou o regulamento de Monografias. • A professora Paula
73 apresentou o PPC, destacando as alterações das disciplinas por série e optativas, a
74 carga horária individual e total do curso, a redução das AACs de 180 horas para 90 e
75 a inclusão das ACECs. O colegiado aprovou o PPC 2023. **Nono ponto de pauta:**
76 **Outros informes.** ■ O professor Marcelo Vargas informou que em 2023 se iniciará
77 um novo PPC com a possibilidade de haver duas 1^{as} séries, devido as dependências.
78 Também informou que, atualmente, há duas 4^{as} séries, com possibilidade de haver
79 dependências no próximo ano, podendo ocorrer a necessidade de se ofertar duas 4^{as}
80 séries. O colegiado optou por ofertar em 2023 apenas duas 1^{as} séries e uma 4^a série.
81 ■ O professor Marcelo informou que irá participar, no dia 19/10/2022, de uma reunião,
82 a convite do CORECON, com os coordenadores dos cursos de economia do Paraná,
83 para tratar de assuntos diversos. Relatou que pretende levar para reunião uma
84 proposta de pauta referente a “Empregabilidade do egresso”. O professor disse que a
85 procura ao curso de economia tem diminuído nos últimos anos. Ele entende que a
86 empregabilidade é um dos motivos e os cursos, juntamente com os conselhos
87 regionais e federal precisam buscar alternativas para reverter esta situação. Uma
88 forma, é uma Lei que obrigue os órgãos públicos, principalmente as prefeituras, a
89 empregar economistas em seu quadro funcional. Também, as empresas que contam
90 com mais de 100 ou 200 funcionários devem contratar economistas. O colegiado
91 aprovou a proposta. ■ Informou também que irá participar, no dia 21/10/2022, de outra
92 reunião com os coordenadores dos cursos de economia do Paraná para definir a data
93 e local do próximo ECOPAR. ■ O professor Marcelo disse que é preciso definir um
94 novo membro para o NDE, pois o professor Rogério está de licença capacitação. O
95 professor Wander Plassa da Silva se manifestou, passando a fazer parte do NDE. ■
96 O professor Marcelo relatou a situação do professor Acir Bacon que está de licença
97 médica. Após cirurgia, o médico solicitou licença de 90 dias, mas a perícia liberou
98 apenas 60 dias. O médico, novamente, solicitou 90 dias, mas a perícia autorizou
99 apenas 14 dias, perfazendo um total de 74 dias, encerrando na data de 11/10/2022.
100 O professor Acir retornará as atividades na próxima semana. O colegiado ficou

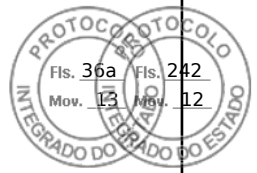
101 extremamente preocupado com a situação, pois o professor retornará antes dos 90
102 dias solicitados inicialmente pelo médico, podendo ocasionar prejuízo a sua saúde
103 física. ■ Nas reuniões anteriores não ficou definido a comissão que ficará responsável
104 pela palestra de outubro referente a Semana de Economia. Assim, ficou definido os
105 professores Pedro Costa Einloft, Luan Vinícius Bernardelli, Antônio Pereira da Silva e
106 Alex Faverzani. ■ O professor Marcelo relatou sobre a não presença dos professores
107 nos dias de aula, devido a atestado médico ou atividades administrativas. O
108 coordenador tem procurado substituir o professor que falta por outro e depois o
109 professor compensa a falta na aula do professor que o substituiu. Porém, o colegiado
110 não acha correto, principalmente no caso de atestado. Como não há nenhum
111 documento institucional informando como proceder, será realizado uma consulta a
112 Prograd, por meio de um memorando, solicitando informações de como proceder.
113 Enquanto o documento tramitar, o colegiado sugeriu que o professor que irá faltar,
114 disponibilize atividades para a turma através de um professor que irá entregar o
115 material no início da aula da turma e recolher ao final. Sem mais pontos a serem
116 discutidos, a reunião finalizou as 17:50h.

Apucarana, 11 de outubro de 2022.

117
118 Acir Bacon (Licença Médica).
119 Antônio Pereira da Silva.
120 Alex Faverzani.
121 Leonardo Aparecido Santos Silva
122 Luan Vinícius Bernardelli.
123 Luiz Jairo Dallaqua.
124 Marcelo Vargas.
125 Noelia Felipe (Atestado Médico).
126 Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro.
127 Paulo da Cruz Correa.
128 Pedro Costa Einloft.
129 Rafael Montanari Durlo.
130 Rogério Ribeiro (Licença Capacitação).
131 Tânia Terezinha Rissa.
132 Wander Plassa da Silva.



ePROTOCOLO



Documento: **ata132022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Wander Plassa da Silva** em 14/10/2022 08:13, **Rafael Montanari Durlo** em 14/10/2022 08:13, **Paula Tissiany Viana de Macedo Carneiro** em 14/10/2022 08:15, **Pedro Costa Einloft** em 14/10/2022 09:05, **Alex Faverzani** em 14/10/2022 09:35, **Tania Terezinha Rissa** em 14/10/2022 09:55, **Antonio Pereira da Silva** em 14/10/2022 13:30, **Luan Vinicius Bernardelli** em 14/10/2022 13:54.

Assinatura Simples realizada por: **Marcelo Vargas** em 14/10/2022 07:52, **Leonardo Aparecido Santos Silva** em 14/10/2022 09:14, **Luiz Jairo Dallaqua** em 14/10/2022 09:20.

Inserido ao protocolo **18.874.577-6** por: **Marcelo Vargas** em: 14/10/2022 07:52.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
894edab2809c98bdb7708e647a7be4b5.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Jean Marcelo de Arruda Soato** em: 14/10/2022 17:29. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **50de5bdafebbb840c24cda6e146a9839**.



PARECER

SUMÁRIO

Protocolo: 19.549.213-1
Requerente: Colegiado do curso de Ciências Econômicas
Tipo: Projeto Político-Pedagógico

DA ANÁLISE

Considerando a proposta apresentada pelo Colegiado do curso de Ciências Econômicas para o novo Projeto Político-Pedagógico do curso, a ser implantado no ano letivo de 2023, temos a relatar:

1. O PPC proposto atende as diretrizes curriculares para o curso de Ciências Econômicas, emanadas pela Resolução CNE/CES nº 4/2007, de 13 de julho de 2007.
2. O modelo de curricularização da extensão apresentado está adequado aos requisitos determinados na Resolução 038/2020 - CEPE/UNESPAR, aplicando 10% da carga horária total do curso (300 horas) nos modelos de ACEC I e II.
3. A construção do novo PPC foi deliberado e aprovado nas instâncias colegiadas do curso: NDE (fls. 236-237) e Colegiado do Curso (fls. 239-241) e com parecer favorável da Divisão de Graduação do *Campus* de Apucarana (fl. 232).

O PARECER

Considerando os fundamentos apresentados, somos de parecer **FAVORÁVEL** à aprovação do novo Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Econômicas, visto que a proposta atende as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 4/2007 e da Resolução 038/2020 - CEPE/UNESPAR.

Apucarana/PR, 14 de outubro de 2022.

Professora Patrícia de Mello

Professor Jean Marcelo de Arruda Soato



ePROTOCOLO



Documento: **ParecerCCSAPPCCienciasEconomicas.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Jean Marcelo de Arruda Soato** em 14/10/2022 17:34, **Patricia de Mello** em 14/10/2022 17:38.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Jean Marcelo de Arruda Soato** em: 14/10/2022 17:33.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
a64d4dc1475832b56466b2191cc60c2f.



Campus de Apucarana
COLEGIADO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 17/10/2022 16:31

DESPACHO

Prezado Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

Encaminho a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas do Campus de Apucarana para homologação no Centro e posterior envio ao CEPE.

Atenciosamente
Prof. Marcelo Vargas
Coordenador do Curso de Ciências Econômicas - Campus de Apucarana

Campus de Apucarana
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 24/10/2022 18:43

DESPACHO

Memorando no. 065/2022
Apucarana, 24 de outubro de 2022

Senhora Pró-Reitora
Profa Dra. Marlete dos Anjos Silva Schaffrath.

De acordo com as solicitações e encaminhamentos presentes nesse processo, comunicamos a V. Sa. que Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, em reunião realizada em 18/10/2022, aprovou o projeto político pedagógico do curso de "Ciências Econômicas" e solicita-se providências de inclusão para aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).
Atenciosamente

Dr: Pedro Alexandre Gomes.
Diretor do Centro de Ciências Sociais Apucarana
PORTARIA N.o 042/2022 - REITORIA/UNESPAR

Atenciosamente,

Prof. Dr. _____
Diretor da



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Pedro Alexandre Gomes** em 24/10/2022 18:43.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 24/10/2022 18:43.



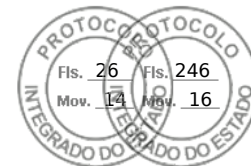
Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
41868dbb96f70917f6a1320fb5ac0f7a.



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CENTRO DE ÁREA DE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNESPAR - CAMPUS DE
APUCARANA
Ata 09/2022

18/10/2022



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO CAMPUS DE APUCARANA, REALIZADA EM DEZOITO DE OUTUBRO DE DOIS MILE VINTE E DOIS. Com início às quinze horas, com o uso de tecnologia remota, foi realizada a reunião do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR - Campus Apucarana. Reuniram-se os participantes do Conselho de Centro de Área, sob a presidência do professor Dr. **Pedro Alexandre Gomes**, para deliberar a respeito dos itens da pauta. Estiveram presentes os conselheiros: professor Dr. **Pedro Alexandre Gomes**: Diretor do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas; professora Dra. **Fabiane de Oliveira Domingos**: Coordenadora do Curso de Turismo e Negócios; professor Me. **Jean Marcelo de Arruda Soato**: Coordenador do Curso de Ciências Contábeis; Professora Dra. **Luciane F. Z. Maroneze**: Coordenadora do Curso de Serviço Social; professor Me. **Marcelo Caetano de Cernev Rosa**: Coordenador do Curso de Ciência da Computação; professor Dr. **Marcelo Vargas**: Coordenador do Curso de Ciências Econômicas; professor Me. **Miguel Faria**: Coordenador do Curso de Administração; professora Dra. **Patricia de Mello**: Coordenadora do Curso de Direito; professora Dra. **Rosely Dias da Silva**: Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue. Também estiveram presentes, o professor Dr. **Antonio Pereira da Silva**: representante do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, a professora; a professora Me. **Deborah Cristina Oliveira da Costa**: representante do curso de Secretariado Executivo; a professora Dra. **Elaine Patrícia Arantes**: representante do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; a professora Me. **Evelise Slewinski**: representante do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis; o professor **Ocimar Estralioto**: representante do curso de Direito; a professora Me. **Paula T. V. Macedo Carneiro** (convidada); a professora Me. **Sonia Maria Carrasco Guilen**: representante do curso de bacharelado em Turismo e Negócios; a professora Dra. **Viviani Yoshinaga Carlos**: representante do curso de Bacharelado em Serviço Social. O professor **Pedro Gomes** deu as boas-vindas a todos os conselheiros e iniciou a reunião. **Primeiro ponto da pauta** - Informes Gerais: i) Concurso Público. O professor **Pedro** informou que as bancas do concurso público para o cargo de docente foram definidas e constituídas no prazo estabelecido do edital. ii) CPA: Comissão Própria de Avaliação: O professor **Pedro** também informou que recebeu o primeiro relatório da comissão de avaliação com indicadores da “participação efetiva dos discentes e docentes”; iii) Calendário, reunião e agendamentos: Com relação ao calendário acadêmico de 2023, o professor **Pedro** esclareceu que foi encaminhada uma proposta inicial do calendário à DRA/PROGRAD e que no dia 07 de outubro participou de uma reunião administrativa que tratou do detalhamento do calendário 2023. iv) Reunião administrativa: O professor Pedro solicitou o agendamento prévio dos coordenadores para uma reunião administrativa a ser realizada no dia 26 de outubro de 2022, para planejamento de atividades no período letivo de 2023. v) Comissão de segurança do campus: (e-protocolo: 19.611.096-8). A professora **Patricia de Mello** será a representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas na comissão local que irá tratar de medidas de segurança no campus, conforme solicitação do Campus. **Segundo ponto de pauta**: Licença Capacitação: (e-protocolo nº 19.570.176-8). A professora **Fabiane de Oliveira Domingos** apresentou a solicitação de licença capacitação a nível de doutorado, da Professora **Lorena Angélica Mancini**. A solicitação foi discutida e aprovada por unanimidade. **Terceiro ponto de pauta**: Professor Associado (e-protocolo nº 18.766.441-1). O professor **Jean Marcelo de Arruda Soato** apresentou o resultado da banca de ascensão de classe do professor adjunto para classe de professor associado da professora Dra: **Lucinéia Chiarelli** do colegiado de Ciências Contábeis. A

Inserido ao protocolo **19.006.050-0** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 20/10/2022 13:05. As assinaturas deste documento constam às fls. 28a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f56967bf0a6852120c2e885af30bedf6**.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 24/10/2022 18:43. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **e466c4d53fc4763275f477fcb10a0a7**.

aprovação foi homologada no Centro e seguirá para a Divisão de Recursos Humanos.

Quarto ponto de pauta: Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas: (e-protocolo nº 19.549.213-1). A professora **Paula T. V. Macedo Carneiro** apresentou a proposta de alteração do PPC do curso de Ciências Econômicas, destacando a inclusão das ACECs e outras informações da proposta curricular. Os conselheiros seguiram os pareceres do processo pela aprovação do projeto.

Quinto ponto de pauta: Relatório de Viagem (e-protocolo nº 19.513.549-5): A professora **Patricia de Mello** apresentou o relatório de sua viagem e atividades realizadas no “VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia”, ocorrido entre os dias 06 a 09 de setembro de 2022. O relatório, foi aprovado pelos presentes.

Sexto ponto de pauta: Plano de Atividades Docentes - PADs: (e-protocolo nº 19.597.810-7) i) O professor **Marcelo Vargas** apresentou as alterações dos PADs no Colegiado de Ciências Econômicas dos professores: **Rogério Ribeiro** (alteração), **Leonardo Aparecido Santos Silva** (novo) e **Pedro Costa Einloft** (alteração). As propostas de alterações foram aprovadas pelos presentes (e-protocolo nº 19.610.499-2). ii) A professora **Fabiane de Oliveira Domingos** apresentou as alterações dos PADs do Colegiado de Turismo e Negócios dos professores: **Fabiane de Oliveira Domingos; Fabíola Bevervanço Zdepski; Lorena Angélica Mancini; Marina Rossi Ferreira; Michele Leandro da Costa; Renan Augusto Moraes Conceição; Sonia Maria Carrasco Guilen**. Os planos foram aprovados pelos presentes (e-protocolo nº 19.610.360-0). iii) A professora **Rosely Dias da Silva** apresentou as alterações no PAD da Professora **Iracilda Regina Bigatão**. A professora solicitou a alteração no regime de trabalho de T-20 para T-40, autorizada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da Unespar, conforme a portaria n.º 1205/2022. A alteração foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. iv) O professor **Miguel Faria** apresentou as alterações nos PAD do professor **Daniel P. Maireno**. O plano foi aprovado por unanimidade.

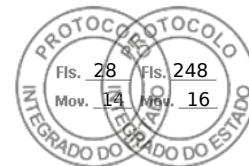
Sétimo ponto de pauta: Orientações administrativas e pedagógicas (e-protocolo nº 19.610.122-5). O professor **Marcelo Vargas** relatou a necessidade de orientação em caso de exceção de faltas. O professor relatou a dificuldade de regularização das atividades docentes em casos de: atestado médico, atividades administrativas previstas no horário de sua aula e participação em eventos. Após o debate entre os conselheiros ficou estabelecido que o Centro de Ciências Sociais irá encaminhar uma solicitação formal de orientação para a PROGRAD considerando as opções de reposição de aula de acordo com os deveres e direitos dos professores e alunos.

Oitavo ponto de pauta: (e-protocolo: 19.574.797-0) Memorial descritivo para progressão de carreira. A professora **Fabiane de Oliveira Domingos** apresentou o processo em que solicita a homologação do seu memorial descritivo para progressão e encaminhamentos. A solicitação foi aprovada pelos presentes.

Nono ponto de pauta: Projetos, Relatórios de Extensão e Pesquisa: Foram submetidos e aprovados os seguintes projetos e relatórios relativos à pesquisa e extensão, como segue:

:

Professor Interessado	E-Protocolo	Proposta	Título
Wander Plassa da Silva	19.523.180-0	Projeto de Extensão	“Semana de Economia 2022: Oportunidades no mercado financeiro para economistas”
Wander Plassa da Silva	19.593.251-4	Relatório de extensão	“Semana de Economia 2022: Oportunidades no mercado financeiro para economistas”
Rafael Montanari Durlo	19.596.109-3	Projeto de Ensino	‘Curso básico de utilização da calculadora financeira HP-12C”



Rafael Montanari Durlo	19.596.183-2	Relatório de Projeto de Ensino	'Curso básico de utilização da calculadora financeira HP-12C'
Luciane Zorzetti Maroneze F.	19.493.407-6	Projeto de Extensão	"Mapeamento dos discentes com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs) da UNESPAR, Campus Apucarana"
Luciane Zorzetti Maroneze F.	19.352.069-3	Projeto de Extensão	"O projeto profissional do Serviço Social: reflexões acerca da instrumentalidade no cotidiano profissional."
Miguel Faria	19.536.081-2		"Visita Técnica Horta Solidária "
Miguel Faria	19.535.927-0	Projeto de Extensão	"Dominando o Dinheiro"
Miguel Faria	19.535.997-0	Projeto de Extensão	O Direito do Consumidor
Miguel Faria	19.536.021-9	Projeto de Extensão	"Bem-Vindos à Administração"
Miguel Faria	19.536.057-0	Projeto de Extensão	"Roda De Conversa" – Horta Solidária
Fabíola B. Zdepski	19.463.656-3	Projeto de Extensão	XIX EBTUR - Encontro de Bacharéis em Turismo – "Café e chocolate: aromas e sabores no turismo - Comemoração dos 20 anos do Curso de Turismo da UNESPAR Apucarana"

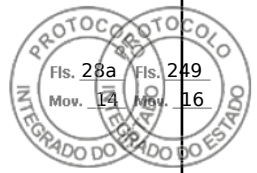
Após as discussões e aprovações, o professor **Pedro Gomes** agradeceu a participação de todos os conselheiros e encerrou a reunião. Finalmente, eu professor **Pedro Alexandre Gomes**, redijo a transcrição da presente, como forma da verdade////////////////////////////////////

Inserido ao protocolo **19.006.050-0** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 20/10/2022 13:05. As assinaturas deste documento constam às fls. 28a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f56967bf0a6852120c2e885af30bedf6**.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 24/10/2022 18:43. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **e466c4d53fc4763275f477fcb10a0a7**.



ePROTOCOLO



Documento: **ATACSADIA18102022Revisada.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Pedro Alexandre Gomes** em 20/10/2022 13:07, **Jorge Dovhepoly** em 20/10/2022 13:08, **Sonia Maria Carrasco Guilen** em 20/10/2022 13:24, **Antonio Pereira da Silva** em 20/10/2022 14:13, **Ocimar Estralioto** em 20/10/2022 14:24, **Patricia de Mello** em 20/10/2022 19:02, **Jean Marcelo de Arruda Soato** em 20/10/2022 20:07, **Viviani Yoshinaga Carlos** em 20/10/2022 23:34, **Miguel Faria** em 21/10/2022 13:25.

Assinatura Simples realizada por: **Fabiane de Oliveira Domingos** em 20/10/2022 13:15, **Rosely Dias da Silva** em 20/10/2022 14:00, **Elaine Patricia Arantes** em 20/10/2022 15:49, **Deborah Cristina Oliveira da Costa** em 20/10/2022 16:07, **Marcelo Caetano de Cernev Rosa** em 20/10/2022 17:15, **Marcelo Vargas** em 20/10/2022 21:33, **Luciane Francielli Zorzetti Maroneze** em 21/10/2022 10:16, **Evelise Slewinski** em 21/10/2022 18:23.

Inserido ao protocolo **19.006.050-0** por: **Pedro Alexandre Gomes** em: 20/10/2022 13:05.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
f56967bf0a6852120c2e885af30bedf6.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 24/10/2022 18:56

DESPACHO

Prezado Prof. Marcos Dorigão
Diretoria de Ensino/PROGRAD/UNESPAR

Encaminho para providência da Diretoria de Ensino o processo referente ao novo Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Econômicas do campus de Apucarana.

Atenciosamente

Profa. Marlete Schaffrath
Pró reitora PROGRAD/UNESPAR



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_7.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em 24/10/2022 18:56.

Inserido ao protocolo **19.549.213-1** por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em: 24/10/2022 18:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
d47b5b276799b9668717a71d4f88651.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE ENSINO

Protocolo: 19.549.213-1
Assunto: Proposta de PPC/2023 do curso de economia elaborada pelo NDE do curso. Segue a proposta e a Ata da reunião do NDE do dia 08/09/2023.
Interessado: PAULA TISSIANY VIANA DE MACEDO CARNEIRO
Data: 26/10/2022 16:15

DESPACHO

À
Profa Dra. Ivone Ceccato
Chefe de Gabinete
REITORIA - UNESPAR

O presente processo trata de uma solicitação de reestruturação do PPC de Ciências Econômicas - Bacharelado do Campus de Apucarana para ingressantes a partir de 2023 e encontra-se instruído com os documentos necessários para tramitação.

Diante destas condições este processo encontra-se apto à emissão de **análise técnica da Câmara de Extensão e parecer da Câmara de Ensino do CEPE.**

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Prof. Dr. Marcos Dorigão
Diretor de Ensino
PROGRAD - UNESPAR